



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

Campus Santo Ângelo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
**ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

Atos autorizativos

Resolução Consup n.º 003/2018 aprova a criação do Curso

Resolução Consup n.º 042/2018 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza seu funcionamento

Resolução *Ad Referendum* Consup n.º 5/2021 aprova o ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso, homologada pela Resolução Consup n.º 11/2021

Resolução Consup n.º 66/2022, de 19 de dezembro de 2022, aprova o ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso.

***Campus Santo Ângelo – RS
2022.***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



Nídia Heringer
Reitora

Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht
Pró-Reitora de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn
Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhutt
Pró-Reitora de Administração

Adilson Ribeiro Paz Stamberg
Diretor Geral do *Campus*

Marieli Terezinha Krampe Machado
Diretora de Ensino do *Campus*

Andressa Peripolli Rodrigues
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Zípora Morgana Quinteiro dos Santos
Coordenadora do Curso

Equipe de elaboração (NDE)

Zípora Morgana Quinteiro dos Santos
Carmen Lourdes Didonet Smaniotto
Gabriela de Campos Severo
Jéssica dos Reis Lohmann Monteiro
Maiara Krebs Segatto
Marcele Teixeira Homrich Ravasio
Nelson Rodrigues De Carvalho

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1.	Histórico da Instituição	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso	9
2.3.	Objetivos do Curso	10
2.3.1.	Objetivo Geral	10
2.3.2.	Objetivos Específicos	10
2.4.	Requisitos e formas de acesso	11
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
3.1.	Políticas de Ensino	11
3.2.	Políticas de Pesquisa e de Inovação	12
3.3.	Políticas de Extensão	13
3.4.	Políticas de Atendimento ao Discente	14
3.4.1.	Assistência Estudantil	14
3.4.2.	Atividades de Nivelamento	15
3.4.3.	Atendimento Pedagógico e Social	15
3.4.4.	Ações Inclusivas e Ações Afirmativas	16
3.4.4.1.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	17
3.4.4.2.	Núcleo de Gêneros e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	18
3.4.4.3.	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)	18
3.4.5.	Programa Permanência e Êxito (PPE)	19
3.5.	Acompanhamento de Egressos	19
3.6.	Mobilidade Acadêmica	19
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	20
4.1.	Perfil do Egresso	20
4.1.1.	Áreas de atuação do Egresso	20
4.2.	Metodologia	21
4.3.	Organização curricular	22
4.3.1.	Pré-Requisitos	25
4.3.2.	Representação gráfica do processo formativo	27
4.4.	Prática Profissional	27
4.4.1.	Prática Profissional Integrada	27
4.5.3.	Estágio Curricular Supervisionado	29
4.5.	Curricularização da Extensão	30
4.6.	Trabalho de Conclusão de Curso	31

4.7.	Atividades Complementares de Curso.....	31
4.8.	Disciplinas Eletivas	33
4.9.	Avaliação	34
4.9.1.	Avaliação da Aprendizagem.....	34
4.9.2.	Autoavaliação Institucional.....	35
4.9.3.	Avaliação do Curso.....	36
4.10.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	36
4.11.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores..	37
4.12.	Expedição de Diploma e Certificados	37
4.13.	Ementário	37
4.13.1.	Componentes curriculares obrigatórios	37
4.13.2.	Componentes curriculares eletivos	67
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	76
5.1.	Corpo Docente atuante no curso.....	76
5.2.	Atribuições da Coordenação de Curso	78
5.3.	Atribuições do Colegiado de Curso.....	78
5.4.	Núcleo Docente Estruturante	79
5.5.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	79
5.6.	Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação	80
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	81
6.1.	Biblioteca	81
6.2.	Áreas de ensino específicas	81
6.3.	Laboratórios.....	82
6.4.	Áreas de esporte e convivência	83
6.5.	Áreas de atendimento ao discente.....	83
7.	REFERÊNCIAS.....	84
8.	ANEXOS.....	87
8.1.	Resoluções	87

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

Grau: Tecnologia

Forma de oferta: Presencial

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Ato de Criação do curso: Resolução Consup n.º 003/2018

Quantidade de Vagas: 30 anuais

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 2044 horas

Carga horária de Atividade Complementar de Curso (ACC): 100 horas

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: não prevê

Trabalho de Conclusão de Curso: não

Tempo de duração do Curso: 6 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 10 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Ângelo – RS 218, Km 05 - Indúbras CEP 98806-700, Santo Ângelo, RS.

Coordenadora do Curso: Zípora Morgana Quinteiro dos Santos

Contato da Coordenação do curso: coordestcos.san@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado pela Lei n.º 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *Campus* Avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outras cidades do Estado, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O *Campus* Santo Ângelo teve, em novembro de 2010, os primeiros passos para sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-implantação do IF Farroupilha, membros da Reitoria (Reitor e Pró-Reitores) do Instituto e o Secretário Nacional do Ensino Técnico Federal Prof. Eliezer Pacheco, a fim de incluir Santo Ângelo na 3ª fase da expansão. Assim, assinou-se um protocolo de intenções Pró-implantação.

O resultado das sucessivas reuniões e audiências públicas culminou na decisão de contemplar Santo Ângelo com a implantação do Campus em uma área de 50 ha. Essa área, que foi doada pelo município de Santo Ângelo, está localizada à margem da RS 218.

Após a definição da implantação, iniciou-se a fase de decisão dos cursos a serem ofertados. Dessa forma, na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades de desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do Campus foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações da comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e Comunicação.

Passadas essas fases, no dia dezenove de dezembro de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental do IF Farroupilha – *Campus Santo Ângelo*, com a presença de autoridades locais e da Reitora Professora Carla Comerlato Jardim.

Ressalta-se, ainda, que as comissões envolvidas verificaram a possibilidade de o Instituto iniciar suas atividades antes do término das obras dos prédios em construção na área doada. Para tanto, a prefeitura disponibilizaria um espaço. Por conseguinte, a prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de um termo de cooperação cedeu o prédio onde funciona o Centro do Conhecimento. Com isso posto em prática, o Instituto oferece, no ano de 2014, dois cursos subsequentes: Gerência de Saúde e Informática para Internet.

Em 2015 o *Campus Santo Ângelo* do Instituto Federal Farroupilha iniciou suas atividades em sede própria à RS 218 Km 5. Atualmente, oferece cursos nos eixos de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Recursos Naturais, Gestão e Negócios e área de Ciências Humanas.

No Eixo de Ambiente e Saúde: Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética na modalidade PROEJA e em 2019 o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

No Eixo de Informação e Comunicação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado (em suspensão), Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Computação, em 2021 o curso Técnico em Informática Integrado e em 2022 o Curso de Especialização em Computação Aplicada ao Desenvolvimento de Sistemas - *Lato Sensu*.

No Eixo de Recursos Naturais: Técnico em Agricultura Integrado e, em 2018, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

No Eixo Gestão e Negócios: Técnico em Administração Integrado em 2019.

Na área de Ciências Humanas, em 2022, o *Campus* passou a oferecer o Curso de Formação Pedagógica de Professores para a Educação Profissional EAD, enquanto polo de funcionamento.

Em 2017, houve a constituição do Diretório Acadêmico do *Campus Santo Ângelo*, trabalho que visa atender aos interesses dos estudantes do Ensino Superior junto à instituição, com a finalidade de planejar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, com base em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Neste ano também houve consulta pública para eleição da denominação da biblioteca, a qual foi intitulada Biblioteca Érico Veríssimo.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus Santo Ângelo* desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão sempre com o objetivo de atender aos anseios da comunidade. Conta, atualmente, com 99 servidores, além de uma equipe de colaboradores terceirizados.

O *Campus Santo Ângelo* está em fase de expansão e há investimento em infraestrutura, bem como na qualificação do seu quadro de servidores.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Os Institutos Federais foram criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e têm como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Visam ainda desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Os Cursos Superiores de Tecnologia representam uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação.

O IF Farroupilha Campus Santo Ângelo, conforme Regionalização proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encontra-se na Microrregião Santo Ângelo, composta por 16 municípios. Faz parte do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Missões, que abrange um total de 25 municípios. Estas unidades administrativas apresentam uma série de similaridades socioculturais e econômicas, entre si, bem como com aquelas pertencentes às microrregiões limítrofes (Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro). O COREDE Missões, conforme a Fundação de Economia e Estatística (FEE) possui uma população de aproximadamente 251 mil habitantes, com um PIB superior a R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) anuais. No município de Santo Ângelo, encontra-se o maior contingente populacional do COREDE, com aproximadamente 79 mil habitantes, distribuídos por mais de 680 km², o que gera uma densidade demográfica de 112,5 hab./km². A expectativa de vida supera os 76 anos. De acordo com dados do FEE, o analfabetismo no município fica em torno de 6,45%. No entanto, entre pessoas com mais de 15 anos, vários municípios de abrangência do COREDE Missões, têm índices superiores a 10%, o que reforça a necessidade da ampliação dos investimentos em educação pública e de qualidade nesta região, a fim de promover o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.

A área profissional de Ambiente e Saúde em geral, tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos em virtude da procura por qualidade de vida, o que passa, também, por cuidados relativos à melhoria da beleza e autoestima das pessoas. Com isso, é necessária a qualificação profissional para os atendimentos em clínicas de estética, centros e espaços de beleza, spas, casas de repouso, espaços de saúde multidisciplinar, academias de ginástica, empreendimentos inovadores na área de estética e cosmética, bem como atendimentos estéticos feitos a domicílio.

A região das Missões, onde está localizado o *Campus Santo Ângelo*, disponibiliza Clínicas de Estética, Centros e Espaços de Beleza, Casas de Repouso, Espaços de Saúde Multidisciplinar e afins. Existe, em âmbito regional, uma preocupação na melhoria desses serviços. A nova configuração social, com a ampla inserção das mulheres no mundo do trabalho e sua consequente independência financeira, as mudanças de paradigmas masculinos com os homens buscando cuidados estéticos, gera a crescente demanda por profissionais qualificados para tais serviços.

A verticalização da educação básica ao ensino superior é uma das metas dos Institutos Federais (PACHECO, 2011). Essa forma de organização pedagógica permite que docentes e estudantes compartilhem tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetos de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação. Atualmente no *Campus Santo Ângelo* é ofertado o Curso Técnico em Estética na modalidade PROEJA.

Nesse sentido, a proposição é que os egressos deste curso possam dar continuidade aos seus estudos na própria Instituição. Salienta-se, também, que este é o primeiro Curso Superior de Graduação de Tecnologia em Estética e Cosmética a ser ofertado por uma instituição de ensino federal.

Em relação às ações de pesquisa o Curso propõe a participação dos discentes em estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade. Paralelamente as ações de Extensão geram uma relação de socialização de saberes e conhecimentos entre a Instituição, o poder público e a sociedade.

O IF Farroupilha, *Campus* Santo Ângelo, propõe o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética sintonizado com a identidade regional e com as demandas do mundo do trabalho. A Instituição afirma, pois, sua missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

Com relação à trajetória do curso que teve como primeiro ano de oferta 2019, o PPC sofreu ajuste no ano de 2021. No ano 2022 o Projeto também foi atualizado e, no mesmo ano, no mês de junho o curso foi avaliado e reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC com conceito máximo (5,0).

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com habilidade de compreender as bases técnico-científicas da estética e cosmetologia, com capacidade de desenvolvimento intelectual autônomo e contínuo, comprometidos com a formação de uma sociedade ética, justa, eficaz e igualitária. Aptos a trabalhar na ciência, inovação e tecnologia, na seleção e uso de cosméticos e equipamentos estéticos, no diagnóstico e terapia estética capilar, corporal, facial, visagismo e maquiagem; e na administração de centros de estética, visando preceitos de saúde, bem estar e beleza. Estimulados a atuar de maneira interdisciplinar em Instituições Públicas ou Privadas, com vistas a promover o desenvolvimento regional.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Apresentar uma visão global sobre a profissão;
- Propor soluções para diagnóstico e protocolos de tratamento das disfunções estéticas vivenciadas na área;
- Estimular uma cultura profissional voltada à pesquisa, extensão e inovação;
- Capacitar o discente para uso correto das técnicas, produtos, equipamentos, cosméticos e dermocosméticos;
- Estimular a atuação profissional multidisciplinar;
- Desenvolver habilidades para o planejamento e execução de ações de coordenação, supervisão e avaliação de serviços relacionados à estética capilar;

- Desenvolver habilidades para o planejamento e execução de ações de coordenação, supervisão e avaliação de serviços relacionados à estética corporal;
- Desenvolver habilidades para o planejamento e execução de ações de coordenação, supervisão e avaliação de serviços relacionados à estética facial;
- Desenvolver habilidades para o planejamento e execução de ações de coordenação, supervisão e avaliação de serviços relacionados a visagismo e maquiagem;
- Viabilizar o desenvolvimento regional e a integração social com a comunidade;
- Desenvolver a interação entre a comunidade escolar e a comunidade externa nos processos de ensino e aprendizagem.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Os cursos de graduação do IFFar seguem regulamentação institucional própria quanto aos requisitos e formas de acesso, aprovada pelo Conselho Superior (Consup) por meio de Resolução.

Anualmente, é lançado um Edital para ingresso nos Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, o qual contempla de maneira específica cada curso, seus critérios seletivos, a distribuição de vagas de acordo com a Política de Ações Afirmativas, vagas de ampla concorrência e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação em vigência. Essas informações são atualizadas de acordo com a Resolução do Consup que aprova o Processo Seletivo e, assim como o Edital do Processo Seletivo do ano vigente, pode ser encontrada no Portal Institucional do IFFar.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é ofertado por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da

interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.

- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

- a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

- b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar, junto de sua política de pesquisa, busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;

- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;

- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão e encontram-se organizados da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.

- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração

de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Além dos Programas, a extensão também está presente nos cursos de graduação por meio da estratégia de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que define o mínimo de 10% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de atividades de extensão. No IFFar, a curricularização da extensão segue regulamentação própria, alinhada à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, a qual é atendida no âmbito deste PPC.

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao Discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar constitui-se em um conjunto de ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos nos espaços institucionais. A Instituição, atendendo o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n.º 12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação

integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros. Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim. Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* Santo Ângelo é composta por uma equipe mínima de dez servidores, incluindo Assistente Social, Técnica em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Médica, Odontóloga, Enfermeira, Técnico em Enfermagem e três Assistentes de Aluno. Quanto à sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência e o espaço para as organizações estudantis estão em processo de implantação.

3.4.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso, considerando as diferentes oportunidades/trajetórias formativas. Tais atividades serão asseguradas aos estudantes, por meio de:

I - disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

II - projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do NPI, voltados para conteúdos ou temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores de graduação;

III - programas de educação tutorial, incluindo monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

IV - demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ou sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.4.3. Atendimento Pedagógico e Social

O IFFar *Campus* Santo Ângelo possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, incluindo pedagoga, assistente social, técnica em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação das Ações Afirmativas (CAA) e Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para o acompanhamento dos estudantes dos diferentes cursos.

3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a. pessoa com deficiência;
- b. pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c. pessoa com altas habilidades/superdotação; e,
- d. pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e,

III – relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

I - preparação para o acesso;

II - condições para o ingresso; e,

III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus Santo Ângelo* conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.4.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus Santo Ângelo*, o NEABI é composto pelos seguintes membros: três docentes: Arte, História e Língua Portuguesa, além de três Técnicos Administrativos em Educação.

3.4.4.2 Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus Santo Ângelo*, o NUGEDIS é composto pelos seguintes membros: dois docentes, dois membros da CAE e dois Técnicos Administrativos em Educação.

3.4.4.3. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar. Essa atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;
- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,

- prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus* Santo Ângelo, o NAPNE é composto pelos seguintes membros: dois docentes, um membro da CAE e um TAE em Educação.

3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.5. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade. Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

O IFFAR Santo Ângelo busca contato permanente com os egressos por meio das coordenações de curso e de extensão com vistas ao acompanhamento da sua inserção no mundo do trabalho. Outras ações promovem o encontro de egressos com as turmas ativas dos diferentes cursos oferecidos pelo *Campus* com o objetivo de partilhar experiências e aplicabilidade das aprendizagens do curso no seu campo de atuação.

3.6. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

Em conformidade com o PDI, os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética terão além da formação profissional em Estética e Cosmética, a formação para atuar na sociedade de maneira comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, reconhecendo-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

O Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética é um profissional habilitado para atuar nas áreas de pesquisa, inovação, gerenciamento e docência aplicados à saúde, bem-estar, práticas integrativas e embelezamento; selecionando, identificando e executando procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos e elaborando pareceres técnicos.

Ao final do curso, o Egresso deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

- I. Conhecer seu campo de atuação profissional.
- II. Elaborar soluções para diagnóstico e protocolos de tratamento para as disfunções estéticas vivenciadas na área e comprometimento com a busca de inovação científica e tecnológica, bem como contínuo aperfeiçoamento acadêmico e profissional.
- III. Dominar técnicas de estética capilar, estética facial, estética corporal, visagismo e maquiagem.
- IV. Dominar a escolha de cosméticos e dermocosméticos, programação e aplicabilidade segura e eficaz de equipamentos de estética, com vistas ao trabalho ético.
- V. Promover ações que oportunizem o desenvolvimento regional e sua interação com a comunidade, levando em consideração princípios e procedimentos de biossegurança e descarte de resíduos priorizando a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente.
- VI. Exercer a profissão em ambientes multiprofissionais, fomentando parcerias com outros profissionais da saúde, incluindo médicos, biomédicos e farmacêuticos,
- VII. Atuar de forma qualificada em instituições públicas, privadas, autônomas, cargos administrativos e ensino e pesquisa.
- VIII. Atuar, respeitando princípios de ética, cidadania, lealdade, honestidade, justiça e confidencialidade, no decorrer de suas atividades profissionais.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

O profissional formado em Estética e Cosmética pode exercer atividades de maneira interdisciplinar, em Instituições Públicas ou Privadas: em atividades de docência e pesquisa científica e inovação, em centros, clínicas e consultórios de estética, spas, resorts, salões de beleza, hotéis, centros esportivos, estâncias hidrominerais,

hospitais, casas de repouso, representante de produtos cosméticos e equipamentos estéticos, de acordo com a demanda da região onde está inserido.

4.2. Metodologia

A formação nos cursos superiores de Tecnologia do IF Farroupilha deve ocorrer a partir de sólida formação científica e tecnológica, integrando a formação teórica e prática a partir de estreito contato com o mundo do trabalho. O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética promove a profissionalização gerencial pela capacitação que possibilita o atendimento às exigências das atividades de saúde, bem estar e beleza, através de elementos que permitem o desenvolvimento econômico e social da região, considerando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O calendário acadêmico dos Cursos Superiores de Graduação deve prever o mínimo de 100 (cem) dias de trabalho acadêmico efetivo por semestre, excluído o tempo destinado aos exames finais. Cada período letivo do calendário dos Cursos Superiores de Graduação deve contemplar, no mínimo, 18 (dezoito) semanas destinadas ao desenvolvimento da carga horária das disciplinas e 02 (duas) semanas de trabalho acadêmico efetivo, destinadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e científico-culturais, no âmbito do curso. Entende-se por trabalho acadêmico efetivo as atividades previstas na proposta pedagógica, que implicam em atividades acadêmicas e/ou trabalho discente efetivo com supervisão do docente, tais como: aulas; atividades práticas supervisionadas em laboratórios, atividades em biblioteca, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino, prática profissional integrada, semanas acadêmica, mostras científicas, eventos culturais, palestras, simpósios, jornadas, congressos, minicursos, workshops, entre outros. São consideradas atividades de trabalho discente efetivo no IF Farroupilha:

- I - estudos dirigidos, individuais ou em grupo;
- II - leitura e produção de textos científicos e trabalhos acadêmicos;
- III - produção de materiais/experimentos;
- IV- intervenção prática na realidade;
- V - visitas de estudo a instituições na área do curso;
- VI - consultas a bibliotecas e centros de documentação;
- VII - visitas a instituições educacionais e culturais;
- VIII – participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos;
- IX- outras atividades, desde que relacionadas à natureza do conhecimento do componente curricular ao qual se vinculam.

Para integralização curricular, o estudante deverá:

- 1) ser aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios, além da carga horária mínima de componentes curriculares eletivos (72 horas ou 2 disciplinas);
- 2) cumprir a carga horária mínima de Atividades Complementares mediante comprovação junto à Coordenação do Curso;

As disciplinas teóricas e as práticas educativas desenvolvidas de forma articulada, ao longo do curso, deverão utilizar metodologias que estimulem a observação, a criatividade e a reflexão, que evitem a apresentação de soluções prontas e busquem atividades que desenvolvam habilidades necessárias para solução de problemas. Ao acadêmico, devem ser apresentados desafios que busquem retratar a realidade que vai enfrentar como cidadão e como profissional.

As ações metodológicas no curso com vistas à educação inclusiva estão pautadas na adaptação e flexibilização curricular com o intuito de garantir o processo de aprendizagem, aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com necessidades educacionais específicas. Nesse sentido são realizadas atividades de monitoria, projetos de ensino e grupos de estudos oportunizando aos alunos a relação interpessoal e respeito às diferenças.

4.3. Organização curricular

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética observa as determinações legais presentes na Lei n.º 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos de Tecnologia, normatizadas pela Resolução CNE/CP n.º 01, de 05 de janeiro de 2021, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IFFar, Resolução Consup n.º 049/2021, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso foi elaborada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo às orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), à legislação vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar.

O currículo do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética está organizado a partir de 04 (quatro) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Articulador, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional e pela curricularização da extensão.

O Núcleo Comum destina-se às disciplinas necessárias à formação em todos os cursos de Tecnologia da instituição e/ou às disciplinas de conteúdos básicos da área específica, visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de Tecnologia.

O Núcleo Articulador contempla as disciplinas que perpassam os cursos de Tecnologia de mesmo eixo tecnológico, visando uma identidade tecnológica entre os cursos.

O Núcleo Específico destina-se às disciplinas específicas da área de formação do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, as disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto, visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se por meio das práticas de laboratório, da Prática Profissional Integrada (PPI), do estágio curricular supervisionado obrigatório, quando previsto, e de outras atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas e demais componentes curriculares.

Somado a estes elementos, o currículo também é perpassado por atividades práticas de extensão desenvolvidas no âmbito de componentes curriculares, de forma indissociada do ensino e da pesquisa, com vistas na formação do perfil profissional do estudante e na transformação social.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de Biossegurança e Primeiros Socorros, Ambiente e Saúde, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Gestão e Educação Ambiental (NUGEA) que desenvolve atividades formativas na área de educação ambiental voltadas para os estudantes e servidores.

II – Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Ética Profissional e Leitura e Produção Textual. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos AfroBrasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Ética Profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos AfroBrasileiro e Indígena (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo dos cursos superiores de graduação, além das disciplinas e/ou componentes curriculares que abrangem essas temáticas previstas na Matriz Curricular, o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética poderá desenvolver, em conjunto com os núcleos ligados à CAA e a CAPNE do Campus, comoo Núcleo de Atendimento e Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - Nugedis e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - Neabi, e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Matriz Curricular

1º	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
----	--------------------------	-------------	----------------	---------------	------------------

Anatomia e Fisiologia	72		4	Não
Patologia	72		4	Não
Biossegurança e Primeiros Socorros	36		2	Não
Química	36		2	Não
Física Aplicada a Estética	36		2	Não
Leitura e Produção Textual	36		2	Não
Metodologia Extensionista	36	36	2	Não
Carga horária Total do semestre	324	36	18	

Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
Cosmetologia Aplicada	72		4	Sim
Biologia Celular	36		2	Não
Massoterapia I	36		2	Não
Eletroterapia I	36		2	Sim
Ambiente e Saúde	36		2	Não
Eletiva I	36		2	Não
Metodologia Científica	36		2	Não
Extensão em Estética e Cosmética I	36	36	2	Não
Carga horária Total do semestre	324	26	18	

Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
Bioquímica	36		2	Não
Eletroterapia II	36		2	Sim
Maquiagem Social	72		4	Não
Drenagem Linfática Manual	72		4	Sim
Massoterapia II	36		2	Sim
Eletiva II	36		2	Não
Extensão em Estética e Cosmética II	36	36	2	Não
Carga horária Total do semestre	324	36	18	

Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
Estética Facial I	72		4	Sim
Terapia Capilar	72		4	Sim
Estética Corporal I	72		4	Sim
Pré e Pós-operatório	36		2	Sim
Nutrição Aplicada à Estética	36		2	Não
Extensão em Estética e Cosmética III	36	36	2	Não
Carga horária Total do semestre	324	36	18	
5º Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)

Estética Facial II	72		4	Sim
Estética Corporal II	72		4	Sim
Técnicas Complementares e de SPA	36		2	Sim
Estética e Modelagem Capilar	72		4	Sim
Gestão de Custos e Formação de Preços	36		2	Não
Extensão em Estética e Cosmética IV	36	36	2	Não
Carga horária Total do semestre	324	36	18	

Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
Psicologia	36		2	Não
Prática Supervisionada em Técnicas Complementares e de SPA	36		2	Sim
Prática Supervisionada em Estética Facial	36		2	Sim
Prática Supervisionada em Estética Corporal	36		2	Sim
Prática Supervisionada em Estética Capilar	36		2	Sim
Empreendedorismo	36		2	Não
Eletiva III	36		2	Não
Ética Profissional	36		2	Não
Extensão em Estética e Cosmética V	36	36	2	Não
Carga horária Total do semestre	324	36	18	

Componentes do Currículo	Carga horária
Disciplinas (obrigatórias e eletivas)	1944
Atividades Complementares de Curso	100h
Carga Horária Total do Curso	2044
Curricularização da Extensão	216

Legenda	
Núcleo Específico	
Núcleo Articulador	
Núcleo Comum	
Núcleo Complementar	

4.3.1. Pré-Requisitos

Componentes curriculares pré-requisitos são aqueles que devem ser cursados com aprovação para que o estudante possa se matricular em outros componentes de períodos seguintes, mantendo uma sequência de

componentes curriculares que se interligam. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do *Campus* Santo Ângelo terá os seguintes pré-requisitos:

Componentes Curriculares	Pré-requisito(s)
Cosmetologia Aplicada	Química
Eletroterapia I	Física Aplicada a Estética
Eletroterapia II	Eletroterapia I
Terapia Capilar	Patologia
Estética e Modelagem Capilar	Terapia Capilar
Drenagem Linfática Manual	Anatomia e Fisiologia
Pré e Pós-operatório	Drenagem Linfática Manual
Massoterapia II	Massoterapia I
Estética Facial I	Patologia
Estética Facial II	Estética Facial I
Estética Corporal I	Patologia
Estética Corporal II	Estética Corporal I
Técnicas Complementares e de SPA	Massoterapia II
Prática Supervisionada em Estética e Capilar	Estética e Modelagem Capilar
Prática Supervisionada Estética Corporal	Estética Corporal II
Prática Supervisionada Estética Facial	Estética Facial II
Prática Supervisionada em Técnicas Complementares e de SPA	Técnicas Complementares e de SPA

4.3.2. Representação gráfica do processo formativo

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Anatomia e Fisiologia 72h	Cosmetologia Aplicada 72h	Bioquímica 36h	Estética Facial I 72h	Estética Facial II 72h	Prática Supervisionada em Estética Facial 36h
Patologia 72h	Biologia Celular 36h	Massoterapia II 36h	Terapia Capilar 72h	Estética e Modelagem Capilar 72h	Prática Supervisionada em Estética Capilar 36h
Biossegurança e Primeiros Socorros 36h	Massoterapia I 36h	Maquiagem Social 72h	Estética Corporal I 72h	Estética Corporal II 72h	Prática Supervisionada em Estética Corporal 36h
Química 36h	Eletroterapia I 36h	Drenagem Linfática Manual 72h	Pré e Pós-operatório 36h	Técnicas Complementares e de SPA 36h	Prática Supervisionada em Técnicas Complementares e de SPA 36h
Física Aplicada a Estética 36h	Ambiente e Saúde 36h	Eletroterapia II 36h	Nutrição Aplicada à Estética 36h	Gestão de Custos e Formação de Preços 36h	Psicologia 36h
Leitura e Produção Textual 36h	Eletiva I 36h	Eletiva II 36h	Extensão em Estética e Cosmética III 36h	Extensão em Estética e Cosmética IV 36h	Empreendedorismo 36h
Metodologia Extensionista 36h	Metodologia Científica 36h	Extensão em Estética e Cosmética II 36h			Eletiva III 36h
	Extensão em Estética e Cosmética I 36h				Ética Profissional 36h
					Extensão em Estética e Cosmética V 36h
Atividades Complementares – 100h					

4.4. Prática Profissional

4.4.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI) consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da PPI, deverá levar em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que se atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu

projeto pedagógico e passíveis de execução. A PPI não exclui as demais formas de integração teórico-prática que possam vir a complementar a formação dos estudantes, com vistas a ampliar seu aprendizado.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

- I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;
- II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;
- III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e interdisciplinaridade de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;
- IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;
- V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;
- VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;
- VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;
- VIII - promover a interdisciplinaridade; e
- IX - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às prerrogativas da curricularização da extensão, conforme regulamento próprio.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética terá, na sua organização curricular, o percentual de 5% da carga horária total do curso, sendo desenvolvida por meio da(s) seguinte(s) estratégia(s):

Cada semestre letivo terá no mínimo três disciplinas com carga horária de PPI, sendo sua organização e distribuição definida em reunião do Colegiado do Curso a cada semestre letivo em vigor, a PPI será preferencialmente um projeto de extensão, envolvendo o componente curricular de extensão de cada semestre.

Os professores envolvidos diretamente na PPI serão responsáveis pelo acompanhamento, registro e comprovação da realização das atividades previstas. O registro das atividades de PPI será realizado no diário de classe de cada disciplina indicada no Plano de Trabalho da PPI conforme a carga horária específica destinada a cada uma das disciplinas. Poderão ser previstas, no Plano de Trabalho de PPI, atividades no contra turno, cuja forma de desenvolvimento, acompanhamento, comprovação de realização das atividades e equivalência de carga horária em horas aula deverá ser prevista no Plano de Trabalho de PPI.

O planejamento da PPI deve ser realizado, preferencialmente, no início do semestre letivo no qual a prática será desenvolvida, a partir da elaboração de um Projeto de PPI. O Projeto de PPI deve ser planejado pelo(s) professor(e)s responsável(is), podendo ter duração semestral, anual ou bianual, com etapas de conclusão semestrais, apresentado ao Colegiado do Curso e anexado à turma virtual do Sistema de Registros Acadêmicos, das disciplinas envolvidas.

O Projeto de PPI deve apresentar:

- I - definição clara dos objetivos;
- II - conteúdos;
- III - metodologia;
- IV - formas de avaliação;
- V - forma de exposição dos resultados;
- VI - carga horária e cronograma de desenvolvimento; e
- VII - demais itens necessários para o atendimento da curricularização da extensão, se for o caso.

Além das orientações para o desenvolvimento da PPI aqui expressas, deverão ser observadas as demais normas previstas no âmbito da Resolução Consup n.º 49/2021.

4.5.2 Atividades Práticas

As atividades práticas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética visam aproximar o aluno das situações reais da prática de Estética e Cosmética, proporcionando o desenvolvimento acadêmicoprofissional, estimulando a extensão acadêmica e preparando-os para o atendimento ao público.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de diversos Cursos de Graduação nas Áreas da Saúde, destaca-se que os cursos da saúde deverão assegurar que atividades teóricas e práticas estejam presentes desde o início do curso, permeando toda a formação dos discentes, de forma integrada e interdisciplinar.

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética visa garantir a indissociabilidade entre teoria e prática por meio das atividades integradas aos conteúdos teóricos ministrados ao longo do curso, possibilitando ao aluno contato com situações reais nos mais diferentes contextos dos serviços de estética e cosmética e do exercício profissional.

Todas as disciplinas ofertadas no curso podem contemplar atividades práticas em laboratórios e demais espaços da infraestrutura do campus, no sentido de favorecer a relação teórico-prática na construção do conhecimento. A organização dessas atividades deve constar no plano de ensino do professor responsável pela disciplina, ao qual compete estabelecer o tempo a ser destinado para a prática a ser desenvolvida.

Os componentes específicos de Prática Supervisionada em Estética Capilar, Prática Supervisionada em Estética Corporal, Prática Supervisionada em Estética Facial e Prática Supervisionada em Terapias Alternativas correspondem a 36 horas cada e serão ofertadas no 6º semestre do curso. Essas disciplinas terão a supervisão direta do docente em Estética e Cosmética e serão desenvolvidas no mesmo turno de oferta do curso, nas dependências do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santo Ângelo. Para a execução dessas práticas, as turmas serão divididas em grupos com número reduzido de alunos, respeitando a quantidade de alunos por grupo sugerido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação nas Áreas da Saúde que normatizam o desenvolvimento de atividades práticas nos cursos da saúde.

4.5.3 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes que estejam cursando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino

fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme estabelece o art. 1º da Lei n.º 11.788/08.

O curso de Tecnologia em Estética e Cosmética não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, de acordo com as normas previstas na Resolução Consup n.º 10/2016, podendo ser aproveitado no currículo na forma de ACC.

4.5. Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Entende-se por Extensão o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

O objetivo da Curricularização da Extensão, conforme sua regulamentação própria, no IFFar, é promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos. Nesse sentido, a extensão tem como princípios:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, e sustentável.

Conforme normatiza a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que instituiu a curricularização da extensão nos cursos de graduação, o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética contempla o mínimo de 10% da sua carga horária total em atividades de extensão, o que corresponde a 216 horas, estando assim inseridas no âmbito da matriz curricular por meio de seis disciplinas de 36 horas cada, uma a cada semestre, a saber, Metodologia Extensionista, Extensão em Estética e Cosmética I, Extensão em Estética e Cosmética II, Extensão em Estética e Cosmética III, Extensão em Estética e Cosmética IV, Extensão em Estética e Cosmética V. Estes componentes contemplam a PPI com o propósito de desenvolver as seguintes ações : projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, apresentações, prestação de serviços e demais atividades de extensão. Além disso, busca o desenvolvimento de atividades que introduzam o acadêmico do curso de Estética e Cosmética na comunidade a fim de que reconheça o contexto social,

planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada, bem como articulação das disciplinas e aplicação dos conhecimentos trabalhados no semestre objetivando produzir o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso em sua estrutura curricular.

4.7. Atividades Complementares de Curso

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Tecnologia em Estética e Cosmética as ACCs equivalem a 100 horas, voltadas ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outras instituições, empresas e espaços profissionais, de acordo com o interesse do aluno.

O acadêmico de Tecnologia e Estética e Cosmética sendo que o aluno deverá cumprir pelo menos 30 horas de atividades de pesquisa e pelo menos 40 horas de atividade de ensino, as 30 horas restantes ficam a critério dos estudantes cumprirem por meio de atividades de ensino, pesquisa ou extensão de acordo com a descrição da tabela de ACCs.

As ACCs devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das ACCs se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização ou oferta, realizadas durante o período em que o estudante estiver matriculado no curso, e devem ser validadas pela unidade de ensino do IFFar.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

Descrição das Atividades Complementares de Curso (ACCs):

Atividades de Pesquisa	Carga horária máxima*
Apresentação oral e/ou pôster em congresso, simpósios, mostra científica, semana acadêmica, jornadas e áreas afins (5 horas por apresentação)	Até 30 horas
Publicações: artigos publicados em revista nacional (30 horas por artigo)	Até 30 horas
Publicações: artigos publicados em revista internacional (30 horas por artigo)	Até 30 horas
Publicações: trabalhos completos publicados em revista, congresso, simpósio, mostra científica, anais e afins da área (15 horas por trabalho)	Até 30 horas

Publicações: resumos publicados em revista, congresso, simpósio, mostra científica, anais e afins da área (10 horas por resumo)	Até 30 horas
Programas de incentivo da própria instituição: programas de iniciação científica do IF Farroupilha – <i>Campus Santo Ângelo</i> com bolsa de incentivo (30 horas por certificado)	Até 30 horas
Programas de incentivo da própria instituição: programas de iniciação científica do IF Farroupilha – <i>Campus Santo Ângelo</i> sem bolsa de incentivo (30 horas por certificado)	Até 30 horas
Programas de incentivo da própria instituição: programas de iniciação científica de órgãos de fomento a pesquisa (FAPERGS, CAPES, CNPQ) com bolsa de incentivo (30 horas por certificado)	Até 30 horas
Programas de incentivo da própria instituição: programas de iniciação científica de órgãos de fomento a pesquisa (FAPERGS, CAPES, CNPQ) sem bolsa de incentivo (30 horas por certificado)	Até 30 horas
Atividades de Ensino	Carga horária máxima*
Participação em congressos, simpósios, jornadas, workshops, eventos ou encontros locais, nacionais e/ou internacionais como participante (10 horas por certificado)	Até 20 horas
Palestrante em congressos, simpósios, jornadas, workshops, eventos ou encontros locais, nacionais e/ou internacionais (04 horas por certificado)	Até 20 horas
Ministrante de minicursos em congressos, simpósios, jornadas, workshops, eventos ou encontros locais, nacionais e/ou internacionais (04 horas por certificado)	Até 20 horas
Cursos presenciais na área (10 horas por certificado)	Até 40 horas
Cursos à distância em áreas afins (5 horas por certificado)	Até 20 horas
Cursos presenciais em áreas afins (10 horas por certificado)	Até 40 horas
Cursos de línguas (inglês, espanhol, italiano, alemão, etc.) presenciais (5 horas por certificado)	Até 30 horas
Cursos de línguas (inglês, espanhol, italiano, alemão, etc.) desenvolvidos a distância (3 horas por certificado)	Até 15 horas
Tutoria de ensino a distância na área (10 horas por certificado)	Até 20 horas
Tutoria em polos presenciais na área (10 horas por certificado)	Até 20 horas
Participação como ouvinte em apresentações de PPI e/ou TCC na área do curso e afins (2 horas por certificado)	Até 10 horas
Programas de incentivo da própria instituição: monitorias de disciplinas de curso superior da área do IF Farroupilha – <i>Campus Santo Ângelo</i> (40 horas por certificado)	Até 40 horas
Atividades de Extensão	Carga horária máxima*

Programas de incentivo da própria instituição: monitorias de projetos extensão e outros programas do IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Ângelo com bolsa de incentivo (30 horas por certificado)	Até 30 horas
Programas de incentivo da própria instituição: monitorias de projetos extensão e outros programas do IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Ângelo com bolsa de incentivo sem bolsa de incentivo (15 horas por certificado)	Até 30 horas
Participação em projetos de extensão externos ao IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Ângelo com bolsa de incentivo (15 horas por certificado)	Até 30 horas
Participação em projetos de extensão externos ao IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Ângelo sem bolsa de incentivo (15 horas por certificado)	Até 30 horas
Eventos de extensão do IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Ângelo com bolsa de incentivo (5 horas por certificado)	Até 30 horas
Eventos de extensão do IF Farroupilha – <i>Campus</i> Santo Ângelo sem bolsa de incentivo (5 horas por certificado)	Até 30 horas
Organização de eventos na área (5 horas por certificado)	Até 15 horas
Palestrante, painalista, apresentador ou equivalentes em workshops, eventos ou encontros locais, nacionais e/ou internacionais de extensão (03 horas por certificado)	Até 15 horas
Visitas técnicas supervisionadas (5 horas por certificado)	Até 10 horas
Estágios curriculares não obrigatórios ou atividades similares no atendimento ao público, relacionado ao perfil do egresso (20 horas por certificado)	Até 30 horas
Participação como ouvinte em bancas avaliadoras na área do curso (5 horas por certificado)	Até 15 horas
Doação de sangue (2 horas por declaração)	Até 10 horas

* A carga horária máxima refere-se ao quantitativo máximo de horas de cada atividade que pode ser validada no âmbito das ACCs, com vistas a diversificar as atividades formativas desenvolvidas pelos estudantes. A carga horária máxima, portanto, deve ser inferior à carga horária total de ACCs.

4.8. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 108 horas, a partir do 2º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, cabendo ao Colegiado do Curso definir se a turma terá à disposição uma ou mais disciplinas para realização da matrícula.

Poderá ser validada como disciplina eletiva aquela realizada pelo estudante em outro curso de graduação, interno ou externo ao IFFar, desde que possua relação com a área de formação do curso de origem e atenda à carga horária mínima exigida, de acordo com os procedimentos para aproveitamento de estudos previstos em Regulamento institucional.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante pode realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

As disciplinas eletivas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, constituindo-se em um espaço de flexibilização e atualização constante do currículo, pois possibilita abranger temáticas emergentes para a formação na área.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Disciplina	Carga Horária
Disciplinas Eletivas	Eletroterapia Avançada	36
	Cosmetologia Avançada	36
	Aromaterapia Aplicada a Dermoestética	36
	Práticas Integrativas em Saúde Estética	36
	Atuação profissional e Legislação em Estética e Cosmética	36
	Estética e Imagem Pessoal	36
	Redação Científica	36
	Tópicos Especiais em Estética e Cosmética	36
	Libras	36
	Bioestatística	36
	Inglês Instrumental	36
	Inovação Tecnológica	36
	Informática	36

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, devendo ser publicizadas à comunidade acadêmica, seguindo as demais etapas do fluxo previsto em Instrução Normativa do IFFar, quanto à atualização de PPC.

4.9. Avaliação

4.9.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IFFar segue o disposto no Título III, Capítulo VII, Seção II da Resolução Consup n.º 049/2021. De acordo com esta normativa e com base na Lei n.º 9.394/1996, a avaliação deve

ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da avaliação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto elemento formativo e sendo condição integradora no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, tendo seus resultados sistematizados, analisados e divulgados ao final de cada período letivo.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o (a) aluno (a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei n.º 9.394/1996.

O professor deve utilizar no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação de natureza diversificada por componente curricular. A avaliação deve ser contínua e os instrumentos de avaliação não devem ser aplicados de forma concentrada no final do semestre. O estudante deve ser informado quanto aos resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos 02 (duas) vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar conteúdos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são expressos em notas que devem considerar uma casa após a vírgula. Para aprovação, o estudante deve atingir como resultado final, no mínimo:

I - nota 7,0 (sete), antes do Exame Final;

e II - média 5,0 (cinco), após o Exame Final.

A composição da média final, após exame, deve seguir os seguintes critérios de peso:

I - média do componente curricular com peso 6,0 (seis);

e II - nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro).

Para aprovação, o estudante, além de obter aproveitamento satisfatório, deve possuir frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do componente curricular.

Considera-se reprovado, ao final do período letivo, o estudante que obtiver: frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo da carga horária presencial prevista no PPC em cada componente curricular; média do componente curricular inferior a 1,7 (um vírgula sete); III - média final inferior a 5,0 (cinco), após o Exame Final.

Conforme Resolução Consup n.º 049/2021, o estudante concluinte do curso que tiver pendência em até 02 (duas) disciplinas pode desenvolvê-las por meio do Regime Especial de Avaliação (REA), desde que atenda aos seguintes critérios, cumulativamente: I - obteve 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina desenvolvida na forma presencial; II - realizou o exame final; e III - reprovou por nota. Entende-se por estudante concluinte do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, aquele que cursou com êxito 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso.

O REA não se aplica aos componentes curriculares das Práticas Supervisionadas e Atividades de Curricularização da Extensão.

4.9.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFFar conta com a Comissão Própria de

Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFar foi aprovado através da Resolução Consup n.º 087/2017, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada Campus da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9.3. Avaliação do Curso

Para o constante aprimoramento do curso, são considerados, no curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, resultados de avaliações internas e externas. Como indicadores externos são considerados os resultados de avaliações *in loco* do curso e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caso o curso seja contemplado. Para avaliação interna, o curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética considera o resultado da autoavaliação institucional, a qual engloba as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de considerar o todo da instituição. Ainda, no curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, os alunos têm a oportunidade de avaliar os componentes curriculares cursados em cada semestre, bem como as ações da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações externas e internas são debatidos pela coordenação, juntamente com o NDE, colegiado, corpo docente e alunos do curso, além da assessoria pedagógica do *campus*. Com esse acompanhamento constante, busca-se aperfeiçoar as atividades de ensino e melhorias das fragilidades observadas, com vistas ao incremento na qualidade do curso.

4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação e estudos não se aplica aos componentes curriculares das Práticas Supervisionadas e Atividades de Curricularização da Extensão.

Cabe ao professor titular da disciplina e/ou ao Colegiado de Curso a análise da ementa e da carga horária do componente curricular do qual foi solicitado aproveitamento, para verificar a equivalência entre os componentes.

No processo de aproveitamento de estudos deve ser observado o princípio da "equivalência do valor formativo" (Parecer/CNE/CES n.º 247/1999) dos estudos realizados anteriormente, para assegurar o mesmo padrão de qualidade compatível com o perfil profissional do egresso, definido no PPC. Na análise da "equivalência do valor formativo", a análise da ementa e da carga horária deve considerar a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso. No IFFar, adota-se como parâmetro o mínimo de 75% de compatibilidade entre carga horária dos componentes curriculares em aproveitamento.

O aproveitamento de estudos pode envolver, ainda, avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. Da mesma forma, o aproveitamento ou equivalência de disciplinas pode incluir a soma de dois ou

mais componentes curriculares para dispensa de uma ou o contrário, ou seja, um componente curricular pode resultar no aproveitamento ou equivalência a dois componentes ou mais.

Os procedimentos e fluxos do aproveitamento de estudos estão presentes no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.11. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB n.º 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

A Certificação de Conhecimentos e Experiências é o reconhecimento, mediante processo avaliativo, de saberes, conhecimentos, experiências, habilidades e competências adquiridas por meio de estudos ou práticas formais e não formais, que dispensa o estudante de cursar o componente curricular no qual comprovou domínio de conhecimento. O processo avaliativo deve ocorrer mediante avaliação teórica e/ou prática.

Não se aplica Certificação de Conhecimentos e Experiências para componente curricular no qual o estudante tenha sido reprovado, bem como para os componentes curriculares das Práticas Supervisionadas, Atividades de Curricularização da Extensão e atividades complementares.

A solicitação de Certificação de Conhecimentos e Experiências pode ocorrer a pedido fundamentado do estudante ou por iniciativa de professores do curso.

A avaliação deve ser realizada por comissão designada pela Coordenação do Curso, composta por professores da área específica ou afim. O resultado para aprovação dos Conhecimentos e Experiências deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), em consonância com o resultado da avaliação da aprendizagem para aprovação sem exame nos demais componentes do currículo.

Os procedimentos e prazos para a solicitação de certificação de conhecimentos e experiências anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático pedagógica dos cursos superiores de Graduação e no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.12. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula presenciais em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares finais estão normatizadas por meio de regulamento próprio.

4.13. Ementário

4.13.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Estudos morfofuncionais referentes a osteologia e miologia. Sistemas imunológico, linfático, tegumentar, circulatório, respiratório, digestório, endócrino e nervoso. Noções sobre sistema urinário e genital. Processo inflamatório e cicatricial.		
Bibliografia Básica		
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2019. p. irreg. ISBN 9788535291026.		
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.		
TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2019. xiv, 1026 p. ISBN 9788527733632.		
Bibliografia Complementar		
HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall: Tratado de fisiologia médica . 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2017.		
MARQUES, Elaine Cristina Mendes (Org.). Anatomia e fisiologia humana . 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.		
MARTINI, Frederic. Anatomia & fisiologia humana: uma abordagem visual . São Paulo: Pearson, 2015.		
MOORE, Keith L.; MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. II; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2019. xvii, 1096 p. ISBN 9788527733816.		
PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Ed.). Sobotta atlas de anatomia humana: órgãos internos . 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2018. v.2 .		

Componente Curricular: Patologia		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Sistema tegumentar. Fisiopatologia das disfunções estéticas faciais, corporais e capilares. Processos patológicos específicos e básicos da pele: lesões provocadas pela radiação ultravioleta, queimaduras, cicatrização cutânea, doenças autoimunes, neoplasias, inflamações infecções virais, fúngicas, bacterianas e reações alérgicas. Alterações cutâneas e dos anexos ao longo da vida. Lesões elementares da pele.		
Bibliografia Básica		

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xiv, 1542 p. ISBN 9788527729420.

KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia Estética**. 3. ed, Atheneu. São Paulo, 2015.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 9788535288353.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapeuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010.

DRAELOS, Zoe Kececioglu. **Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos**. São Paulo: Santos, 2012.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2017.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada**. Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

TORRES, Fernanda Nogueira; TOSTI, A. **Atlas de doenças do cabelo: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Componente Curricular: Biossegurança e Primeiros Socorros

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 1º semestre

Ementa

Estudo das ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Riscos biológicos; técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais; métodos de esterilização: funcionamento de equipamentos de esterilização de ação química e física; prevenção e controle de infecção; descarte de resíduos. Noções básicas sobre técnicas de primeiros socorros a serem aplicadas às vítimas em situação de emergência no local em que ocorreram ou se manifestaram. Conhecimentos e técnicas necessárias para a correta prestação de primeiros socorros para situações de controle de hemorragias, imobilizações em geral, tratamento de queimaduras e intoxicações, manobras de suporte básico de vida.

Bibliografia Básica

HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança**. 3. ed. atual e ampl. São Paulo: Manole, 2017. xvi, 474 p. ISBN 9788520447819.

KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013.

PHTLS: **atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. xx, 762 p. ISBN 9781284197501.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira; VITAL, Nery Cunha; NAVARRO, Marli B. M. de Albuquerque. **Biossegurança: estratégia de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública.** São Paulo: Santos, 2012.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar.** 3. ed. ampl. a atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xxiv, 645 p. ISBN 9788527734059.

OLIVEIRA, Antonio Claudio de (Org.). **Manual do socorrista.** São Paulo: Martinari, 2013.

SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes (Org.). **Biossegurança no contexto da saúde.** São Paulo: Iátria, 2013. 168 p.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Componente Curricular: Química

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 1º semestre

Ementa

Noções de química geral, inorgânica e orgânica; noções de polaridade e eletronegatividade; potencial hidrogeniônico (pH). Compostos Inorgânicos (ácidos, bases, sais, óxidos). Propriedades do carbono. Estudo das Soluções. Funções Orgânicas (alcoóis, ácidos carboxílicos, aldeídos, aminas, amidas, ésteres, éteres). Interações Intermoleculares. Principais matérias primas utilizadas na indústria cosmética.

Bibliografia Básica

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. xxvi, 746 p. ISBN 9788582604618.

HALAL, John. **Tricologia a química cosmética capilar.** São Paulo: Cengage Learning, c2017.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia: abordagem técnica e científica.** 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Bibliografia Complementar

CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. **Química.** 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

FIOROTTO, Nilton Roberto. **Técnicas experimentais em química: normas e procedimentos.** São Paulo: Érica, 2014.

OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO, Breno Cunha Pinto; SILVA, Marley Garcia. **Química inorgânica experimental.** Brasília: IFB, 2016.

SILVA, Elaine Lima. **Química aplicada: estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas.** São Paulo: Érica, 2014.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Componente Curricular: Física Aplicada à Estética

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 1º semestre

Ementa
Estudo da relação entre Física e Estética. Terminologia básica da Física. Unidades de medida na Física e suas aplicações na compreensão das medidas realizadas por equipamentos utilizados em procedimentos estéticos. Princípio da Conservação de Energia. Fundamentos de Eletromagnetismo aplicados à tecnologia dos equipamentos utilizados nos procedimentos estéticos e aos processos biofísicos relacionados a essa área da Física. Fundamentos de Ondas aplicados à tecnologia dos equipamentos utilizados nos procedimentos estéticos e aos processos biofísicos relacionados a essa área da Física. Fundamentos de Termodinâmica aplicados à tecnologia dos equipamentos utilizados nos procedimentos estéticos e aos processos biofísicos relacionados a essa área da Física.
Bibliografia Básica
GARCIA, Eduardo A. C. Biofísica . 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p. ISBN 9788573782462.
HENEINE, Ibrahim Felipe. Biofísica básica . São Paulo: Atheneu, c2016. 400 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573791225.
WERLANG, Reimundo Vicente. Física: eletricidade, magnetismo e óptica . 4. ed. Tapera, RS: Lew, 2004.
Bibliografia Complementar
BURMESTER, Haino (Org.). Gestão de materiais e equipamentos hospitalares . São Paulo: Saraiva, 2013.
DRAELOS, Zoe Kececioğlu. Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos . São Paulo: Santos, 2012.
OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). Curso didático de estética . 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.
RAULIN, Christian; KARSAI, Syrus. Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética . Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.
SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes (Org.). Biossegurança no contexto da saúde . São Paulo: Iátria, 2013.

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Estratégias de leitura e compreensão dos gêneros textuais das esferas profissional e/ou acadêmica tais como resumo, resenha, artigo científico entre outros pertinentes à área de conhecimento. Recursos linguísticos e discursivos relevantes para a prática de produção textual. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.		
Bibliografia Básica		
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 39. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 9788520943199.		
FARACO, Carlos Emílio; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.		
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: contém informações sobre normas da ABNT para trabalhos acadêmicos . 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 421 p. ISBN 9788597019452.		

Bibliografia Complementar

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48 ed. rev. São Paulo: Ed. Nacional, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xiii, 312 p. ISBN 9788597012811.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, c2010.

SANTANA, Luiz Claudio Machado de. **Curso de redação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

Componente Curricular: Metodologia Extensionista

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 36 h

Período Letivo: 1º semestre

Ementa

Concepção de atividade extensionista no Brasil e no IFFar. Extensão e construção de conhecimento. Limites e intersecções da extensão, ensino e pesquisa. Diretrizes para redação, estrutura e submissão de projetos de extensão no IFFar. Extensão em estética como forma de diálogo com a sociedade e desenvolvimento regional. Projetos de extensão e os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Bibliografia Básica

CAMBRAIA, Adão Caron; ROSMANN, Márcia Adriana; SOARES, Renira Carla (Org.). **Prática profissional na educação tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas**. Passo Fundo: Méritos, c2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.

LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica**. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Ivanete Bellucci; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas.** Jundiaí, SP: Paco Editorial, c2012. 200 p.

ALMEIDA, Magalia Gloger dos Santos; VARGAS, Melissa Welter (Org.). **A docência sob múltiplos olhares: ensino, pesquisa e extensão.** Bagé, RS: Faith, 2019. 296 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola, c2010.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). **Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras.** Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017. 267 p.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** São Paulo: Atheneu, 2009. 187 p.

Componente Curricular: Cosmetologia Aplicada

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 2º semestre

Ementa

História dos cosméticos. Legislação cosmética. Estudo de matérias-primas e adjuvantes cosméticos, forma farmacêutica, veículos, formulação, armazenamento, rotulagem, aplicação, determinação do pH cutâneo e da formulação. Vias de penetração e permeabilidade cutânea. Mecanismos de hidratação e restauração cutânea. Estudo da interação dos cosméticos com o órgão cutâneo e seus anexos. Princípios ativos na prática clínica de estética facial, estética corporal, estética capilar, imagem pessoal, podologia e terapias alternativas. Noções de aromaterapia aplicada à estética. Estudo de Fotoprotetores. Cosméticos para públicos especiais.

Bibliografia Básica

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos.** 4. ed. rev. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2013.

PINTO, Marcelo de Souza; ALPIOVEZZA, Ana Regina; RIGHETTI, Carlos. **Garantia de qualidade na indústria cosmética.** São Paulo: Cengage Learning, 2013.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos.** 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2017. 304 p. ISBN 9788539620852.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais:** terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro.** 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada.** Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

RANG & Dale: **farmacologia.** 9. ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2020. xviii, 789 p. ISBN 9788595151192.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia:** abordagem técnica e científica. 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Componente Curricular: Biologia Celular

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 2º semestre

Ementa

Diferenças morfológicas, estruturais e funcionais entre células eucarióticas e procarióticas. Célula: organização estrutural, organização molecular e superfície celular. Sistema de endomembranas, organelas citoplasmáticas. Permeabilidade seletiva da membrana plasmática e os mecanismos de transporte. Junções celulares. Núcleo Interfásico: Carioteca / cromatina/ nucléolo. Dogma Central da Biologia Molecular: replicação, transcrição, tradução. Ciclo Celular: Mitose – crescimento e diferenciação celular. Fundamentos de microscopia óptica.

Bibliografia Básica

ALBERTS, Bruce et al. **Fundamentos da biologia celular.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. **De Robertis: bases da biologia celular e molecular.** 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto & atlas.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013.

Bibliografia Complementar

LODISH, Harvey F. et al. **Biologia celular e molecular.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

RODAS DURÁN, José Enrique. **Biofísica: conceitos e aplicações.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech. **Histologia: texto e atlas : correlações com biologia celular e molecular.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciane M. P. (Org.). **Biologia molecular básica.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Massoterapia I

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Introdução à massoterapia. Compreensão do toque. Estudo das manobras básicas da massoterapia. Princípios, características e aplicação da massagem relaxante. Quick massagem. Princípios, características e aplicação da massagem estética. Indicações e contraindicações das diferentes técnicas de massagem.		
Bibliografia Básica		
AMARAL, Fernando. Técnicas de aplicação de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.		
CLAY, James H.; POUNDS, David M. Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento. 2. ed. -. São Paulo: Manole, c2008.		
KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). Dermatologia estética. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015. xlii, 1309 p. ISBN 9788538806158.		
Bibliografia Complementar		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010.		
COSTA, Adilson. Tratado internacional de cosmecêuticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xxv, 716 p. ISBN 9788527721462.		
MUMFORD, Susan; AUGUSTO, Sonia. O novo guia completo de massagem. Barueri: Manole, 2009.		
PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. Técnicas estéticas corporais. São Paulo: Érica, 2014.		
OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). Curso didático de estética. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.		

Componente Curricular: Eletroterapia I		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Introdução à eletroestética. Estudo de diferentes recursos eletrotermofototerápicos. Propriedades, efeitos fisiológicos, terapêuticos, indicações, contraindicações, precauções e formas de aplicação de equipamentos em estética facial, estética corporal e estética capilar.		
Bibliografia Básica		
HENEINE, Ibrahim Felipe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, c2016. 400 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573791225.		
JAHARA, Rodrigo Soliva. Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.		
RAULIN, Christian; KARSAI, Syrus. Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética. Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.		

Bibliografia Complementar

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.

SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes (Org.). **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iátria, 2013.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal**: com estudos de casos e material interativo. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 241 p. ISBN 9788552949022.

WERLANG, Reimundo Vicente. **Física: eletricidade, magnetismo e óptica**. 4. ed. Tapera, RS: Lew, 2004.

Componente Curricular: Ambiente e Saúde

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 2º semestre

Ementa

Evolução histórica do conceito de saúde. Determinantes e condicionantes em saúde. Saúde Coletiva. Microrganismos patogênicos, doenças de importância para a área da Estética e medidas de prevenção. Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e saúde. Conceitos básicos de Epidemiologia. Saneamento básico e higiene nos processos epidemiológicos. Saúde ocupacional. Normas básicas de segurança do trabalho. Legislação trabalhista ligada à saúde e segurança.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2017. 968 p. (Saúde em debate ; 170). ISBN 9788564806566.

GIOVANELLA, Lígia. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, [2017]. 1057 p. ISBN 9788573414170.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. xii, 719 p. ISBN 9788583690290.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRE, Lourdes Bernadete S. P. **Epidemiologia: aplicada nos serviços de saúde**. São Paulo: Martinari, 2012.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú. **Poluição ambiental e saúde pública**. São Paulo: Érica, 2014.

HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança**. 3. ed. atual e ampl. São Paulo: Manole, 2017. xvi, 474 p. ISBN 9788520447819.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de (Org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. xvi, 695 p. ISBN 9788599977972.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Érica, 2014.

Componente Curricular: Metodologia Científica		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Tipos de conhecimento, caracterização e produção do conhecimento científico. Tipos, abordagens e métodos de pesquisa. Ética na pesquisa (regulamentações, plágio e autoplágio). Planejamento de pesquisa. Normas técnicas de trabalhos acadêmico-científicos. Processos de registro e comunicação do conhecimento científico.		
Bibliografia Básica		
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M.; MONTEIRO, Henrique Amat Rêgo. A arte da pesquisa . São Paulo: Martins Fontes, 2019. 351 p. ISBN 9788580633658.		
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p. ISBN 9788524924484.		
Bibliografia Complementar		
BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.		
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xiii, 312 p. ISBN 9788597012811.		
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, c2016.		
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 292 p. ISBN 9788502064478.		
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 331 p. ISBN 9788522490264.		

Componente Curricular: Extensão em Estética e Cosmética I		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 36h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Desenvolvimento de ações que possam incluir: projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, apresentações, prestação de serviços e demais atividades de extensão. Desenvolvimento de atividades que introduzam o acadêmico do curso de Estética e Cosmética na comunidade a fim de que reconheça o contexto social, planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada. Articulação das disciplinas e aplicação dos conhecimentos trabalhados no semestre em que está matriculado objetivando produzir o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.		

Bibliografia Básica
<p>CAMBRAIA, Adão Caron; ROSMANN, Márcia Adriana; SOARES, Renira Carla (Org.). Prática profissional na educação tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas. Passo Fundo: Méritos, c2015.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.</p> <p>LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). Práticas de educação profissional e tecnológica. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ALMEIDA, Ivanete Bellucci; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas. Jundiaí, SP: Paco Editorial, c2012. 200 p.</p> <p>ALMEIDA, Magalia Gloger dos Santos; VARGAS, Melissa Welter (Org.). A docência sob múltiplos olhares: ensino, pesquisa e extensão. Bagé, RS: Faith, 2019. 296 p.</p> <p>MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, c2010.</p> <p>PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017. 267 p.</p> <p>RAMOS, Janine Maria Pereira. Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins. São Paulo: Atheneu, 2009. 187 p.</p>

Componente Curricular: Bioquímica		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa		
<p>Introdução a Bioquímica. Aminoácidos e Proteínas. Enzimas. Metabolismo dos Carboidratos. Ciclo do Ácido Cítrico. Cadeia Respiratória e Fosforilação Oxidativa. Metabolismo dos Lipídios. Metabolismo dos Aminoácidos. Integração do Metabolismo. Efeitos metabólicos da Insulina e Glucagon. Bioquímica do Envelhecimento cutâneo. Estresse oxidativo e Radicais livres: Impacto no envelhecimento. Vitaminas e Antioxidantes.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016.</p> <p>FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. viii, 567 p. ISBN 9788582714850.</p> <p>NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. xxxiv, 1278 p. ISBN 9788582715338.</p>		
Bibliografia Complementar		

BERG, Jeremy Mark. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014.

DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blücher, 2011.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2015.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Eletroterapia II

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 3º semestre
----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Estudo de diferentes recursos eletrotermofototerápicos. Terapias combinadas em estética avançada. Propriedades, efeitos fisiológicos, terapêuticos, indicações, contraindicações, precauções e formas de aplicação de equipamentos em estética facial, estética corporal e estética capilar. Noções de novas tecnologias.

Bibliografia Básica

HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, c2016. 400 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573791225.

JAHARA, Rodrigo Soliva. **Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.

RAULIN, Christian; KARSAL, Syrus. **Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética**. Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.

Bibliografia Complementar

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.

SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes (Org.). **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iátria, 2013.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal: com estudos de casos e material interativo**. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 241 p. ISBN 9788552949022.

WERLANG, Reimundo Vicente. **Física: eletricidade, magnetismo e óptica**. 4. ed. Tapera, RS: Lew, 2004.

Componente Curricular: Maquiagem Social

Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 3º semestre
----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Evolução da maquiagem. Observação de características físicas, étnicas, simetrias, proporções da face, assim como atributos de personalidades agregando técnica de maquiagem e sua aplicação personalizada. Conhecimento da teoria das cores, nas técnicas de maquiagem. Produtos e ferramentas de maquiagem e suas funções. Estilos de maquiagem (noivas, formandas e debutantes). Maquiagem para fotos e técnicas e tendências atuais de maquiagem.

Bibliografia Básica

CEZIMBRA, Marcia. **Maquiagem**. São Paulo: SENAC, 2017. 189 p. ISBN 9788539612161.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem**. 11. ed. -. São Paulo: SENAC, 2020. 223 p. ISBN 9788573599473.

Bibliografia Complementar

BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. **Cabelo: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento**. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. 174 p. ISBN 9788574582702.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: harmonia e estética**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

JACOMINI, Liana da Silva. **Estética e imagem pessoal**. Curitiba: Livro Técnico, 2014.

MILANI, Anselmo; VIDOTTO, Sandro. **Organização de uma empresa de beleza**. 6. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2013.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e sociedade**. São Paulo: Érica, 2014.

Componente Curricular: Drenagem linfática manual

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 3º semestre

Ementa

Estudo aprofundado da anatomia e fisiologia do sistema linfático e suas disfunções. Visão teórica e prática das técnicas de aplicação da drenagem linfática manual. Indicações, contraindicações, benefícios.

Bibliografia Básica

LEDUC, Albert. **Drenagem linfática: teoria e prática**. 3.ed. Barueri: Manole, 2007.

MARQUES, Elaine Cristina Mendes (Org.). **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.

TOSTI, A.; BEER, Kenneth; PADOVA, Maria Pia de (Ed.). **Condutas nas complicações de procedimentos estéticos: lidando com problemas comuns e outros mais incomuns**. Rio de Janeiro: DiLivros, c2015. vi, 182 p. ISBN 9788580530933.

Bibliografia Complementar

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2017.

GARCIA, Neí Maria. **Passo a passo da drenagem linfática manual em cirurgia plástica**. Brasília: SENAC, 2013.

NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. **Abordagens terapêuticas em sequelas de queimaduras**: conheça o que existe de mais avançado no tratamento de sequelas de queimaduras. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 571 p. ISBN 9788552949060.

MUMFORD, Susan; AUGUSTO, Sonia. **O novo guia completo de massagem**. Barueri: Manole, 2009.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Componente Curricular: Massoterapia II

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 3º semestre

Ementa

Massagem relaxante e modeladora aplicada às patologias estéticas. Noções de massagem clássica e massagem terapêutica, suas indicações e contraindicações. Aplicabilidade da cosmetologia associada às técnicas manuais.

Bibliografia Básica

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014.

MUMFORD, Susan; AUGUSTO, Sonia. **O novo guia completo de massagem**. Barueri: Manole, 2009.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia**: abordagem técnica e científica. 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**: terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141. FERNANDES, Fernando A. C. **Acupuntura estética e no pós operatório**. 4. ed. São Paulo: Ícone, c2014. 160 p. ISBN 9788527409728.

CLAY, James H.; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento**. 2. ed. São Paulo: Manole, c2008.

FERNANDES, Fernando A. C. **Acupuntura estética/ prática e objetiva** : novos procedimentos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2015. 96 p. ISBN 9788527412384.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.

Componente Curricular: Extensão em Estética e Cosmética II

Carga Horária total: 36h

C.H. Extensão: 36 h

Período Letivo: 3º semestre

Ementa

Desenvolvimento de ações que possam incluir: projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, apresentações, prestação de serviços e demais atividades de extensão. Desenvolvimento de atividades que introduzam o acadêmico do curso de Estética e Cosmética na comunidade a fim de que reconheça o contexto social, planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada. Articulação das disciplinas e aplicação dos conhecimentos trabalhados no semestre em que está matriculado objetivando produzir o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.

Bibliografia Básica

CAMBRAIA, Adão Caron; ROSMANN, Márcia Adriana; SOARES, Renira Carla (Org.). **Prática profissional na educação tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas**. Passo Fundo: Méritos, c2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.

LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica**. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Ivanete Bellucci; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, c2012. 200 p.

ALMEIDA, Magalia Gloger dos Santos; VARGAS, Melissa Welter (Org.). **A docência sob múltiplos olhares: ensino, pesquisa e extensão**. Bagé, RS: Faith, 2019. 296 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, c2010.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). **Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017. 267 p.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2009. 187 p.

Componente Curricular: Estética Facial I

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Avaliação facial. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações, bem como o tratamento adequado. Noções de procedimentos estéticos, corretivos e preventivos utilizados na face destinados a higienização cutânea, tonificação, limpeza de pele, hidratação cutânea, nutrição cutânea, flacidez, linhas de expressão, hiperpigmentações, desordens periorbitais e periorais, gomagem facial. Análise crítica da literatura científica, saber equipar um ambiente para atendimento em estética facial.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Wanderley; RIBAS, Aparecida Erica Bighetti. **Cosmetologia aplicada à estética**. São Paulo: Farmacêutica, 2019. xiv, 401 p. ISBN 9788589248204.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.

JAHARA, Rodrigo Soliva. **Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada**. Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2017. 304 p. ISBN 9788539620852.

SMALL, Rebecca (Ed.). **Guia prático de peelings químicos, microdermoabrasão & produtos tópicos**. Rio de Janeiro: DiLivros, c2014. xiii, 253 p. ISBN 9788580530667.

TOSTI, A.; BEER, Kenneth; PADOVA, Maria Pia de (Ed.). **Condutas nas complicações de procedimentos estéticos: lidando com problemas comuns e outros mais incomuns**. Rio de Janeiro: DiLivros, c2015. vi, 182 p. ISBN 9788580530933.

Componente Curricular: Terapia Capilar

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Anatomia e fisiologia do folículo piloso. Ciclo de crescimento dos cabelos. Morfologia e composição química capilar. Alopecias e patologias do couro cabeludo e da haste capilar. Anamnese capilar. Terapia capilar para couro cabeludo. Higienização e massagem capilar. Modelagem capilar básica. Alisamentos químicos capilares.

Bibliografia Básica

BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. **Cabelo: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento**. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: SENAC, 2014.

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

TOSTI, A.; ASZ-SIGALL, Daniel (Ed.). **Tratamentos capilares e do couro cabeludo: um guia prático**. Rio de Janeiro: DiLivros, 2020. xv, 303 p. ISBN 9788580532265.

Bibliografia Complementar

BRAGA, Denise (Esteticista). **Manual de instruções: terapia capilar**. Brasília: SENAC, 2019. 121 p. ISBN 9788562564451.

CINTRA, Rodrigo (Rev.). **Cortes de cabelo: técnicas e modelagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HALAL, John. **Tricologia a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, c2017. 166 p. ISBN 9788522125654.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

TORRES, Fernanda Nogueira; TOSTI, A. **Atlas de doenças do cabelo: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Componente Curricular: Estética Corporal I

Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 4º semestre
----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Análise e métodos de avaliação corporal. Estudo dos tratamentos estéticos disponíveis para disfunções estéticas corporais. Estudo prático da cosmetologia aplicada à estética Corporal. Procedimentos e técnicas manuais e de eletroterapia. Raciocínio clínico e elaboração de protocolos aplicados à estética corporal.

Bibliografia Básica

CLAY, James H.; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento**. 2. ed. -. São Paulo: Manole, c2008.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal: com estudos de casos e material interativo**. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 241 p. ISBN 9788552949022.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010.

DRAELOS, Zoe Kececioğlu. **Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos**. São Paulo: Santos, 2012. PEREZ, Erika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2014.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. DE. **Técnicas Estéticas Corporais**. São Paulo: Érica, 2014.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada**. Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

Componente Curricular: Pré e Pós-Operatório

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 4º semestre
----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Cirurgias plásticas faciais e corporais. Procedimentos invasivos e não invasivos. Fisiologia da reparação tecidual. Cuidados, indicações e contraindicações de atendimentos pré e pós-operatórios. Recursos manuais e eletroterápicos no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas. Orientações e cuidados gerais.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Fernando A. C. **Acupuntura estética e no pós operatório**. 4. ed. São Paulo: Ícone, c2014. 160 p. ISBN 9788527409728.

GOODMAN, Michael P. (Ed.). **Plástica genital e cirurgia cosmética feminina**. Rio de Janeiro: DiLivros, c2017. x, 351 p. ISBN 9788580531497.

HINKLE, Janice L. (Ed.). **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. v.1 ISBN 9788527728188.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010.

GARCIA, Neí Maria. **Passo a passo da drenagem linfática manual em cirurgia plástica**. Brasília: SENAC, 2013.

HAUSAUER, Amelia K.; JONES, Dereck H. **PRO e microagulhamento em medicina estética**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. xiv, 150 p. ISBN 9788554652357.

HEREGATTI, Aline Laurenti. **Enfermagem em clínica cirúrgica: no pré e no pós-operatório**. São Paulo: Martinari, 2012.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.

Componente Curricular: Nutrição Aplicada à Estética

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Conceitos básicos de nutrição, macronutrientes e micronutrientes. Importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele. Alimentos funcionais. Nutricosméticos e Nutracêuticos. Nutrição na prevenção e como coadjuvante no tratamento de disfunções estéticas. Transtornos alimentares. Dietas populares.

Bibliografia Básica

COZZOLINO, S. M. F. **Biodisponibilidade de Nutrientes** 5. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2016.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. xxxiv, 1278 p. ISBN 9788582715338.

PUJOL, Ana Paula (Org.). **Nutrição aplicada à estética**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2020. 542 p. ISBN 9788584111077.

Bibliografia Complementar

MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S; RAYMOND, J. L. (Ed.). **Krause alimentos, nutrição e dietoterapia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2015.

MELLER, Cléria Bitencorte (Org.). **Alimentação orgânica: uma opção saudável**. Santa Rosa: IF Farroupilha, 2016.

TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição: fundamentos e aspectos atuais**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

YAMASHITA, Carla; SARKIS, Karin Sedó. **Alimentação saudável: a sua importância na qualidade de vida e na prevenção de doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Componente Curricular: Extensão em Estética e Cosmética III

Carga Horária total: 36h

C.H. Extensão: 36 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Desenvolvimento de ações que possam incluir: projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, apresentações, prestação de serviços e demais atividades de extensão. Desenvolvimento de atividades que introduzam o acadêmico do curso de Estética e Cosmética na comunidade a fim de que reconheça o contexto social, planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada. Articulação das disciplinas e aplicação dos conhecimentos trabalhados no semestre em que está matriculado objetivando produzir o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.

Bibliografia Básica

CAMBRAIA, Adão Caron; ROSMANN, Márcia Adriana; SOARES, Renira Carla (Org.). **Prática profissional na educação tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas**. Passo Fundo: Méritos, c2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.

LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica**. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Ivanete Bellucci; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, c2012. 200 p.

ALMEIDA, Magalia Gloger dos Santos; VARGAS, Melissa Welter (Org.). **A docência sob múltiplos olhares: ensino, pesquisa e extensão**. Bagé, RS: Faith, 2019. 296 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, c2010.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). **Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017. 267 p.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2009. 187 p.

Componente Curricular: Estética Facial II		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa		
<p>Conhecimentos dos diferentes peelings e suas aplicabilidades na estética facial. Despigmmentantes, preenchedores e máscaras destinados às disfunções estéticas. Tratamento para acne e peles especiais. Associação de cosméticos com técnicas manuais e recursos eletroterápicos na estética facial. Elaboração de protocolos profiláticos e reparadores em estética facial. Novas tendências e abordagens técnicas em estética facial. Análise crítica da literatura científica. Saber equipar um ambiente para atendimento em estética facial.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>LIMA, Emerson. IPCA: indução percutânea de colágeno com agulhas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. vi, 359 p. ISBN 9788527736534.</p> <p>RAULIN, Christian; KARSAI, Syrus. Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética. Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.</p> <p>TOSTI, A. Cicatrizes de acne: classificação e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2020. ix, 179 p. (Dermatological treatment). ISBN 9788554652319.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>HAUSAUER, Amelia K.; JONES, Dereck H. PRO e microagulhamento em medicina estética. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. xiv, 150 p. ISBN 9788554652357.</p> <p>JAHARA, Rodrigo Soliva. Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.</p> <p>MATOS, Simone Pires de. Cosmetologia aplicada. São Paulo: Érica, 2014. 148 p. (Ambiente e saúde. Série Eixos).</p> <p>NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. Abordagens terapêuticas em sequelas de queimaduras: conheça o que existe de mais avançado no tratamento de sequelas de queimaduras. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 571 p. ISBN 9788552949060.</p> <p>SMALL, Rebecca (Ed.). Guia prático de peelings químicos, microdermoabrasão & produtos tópicos. Rio de Janeiro: DiLivros, c2014. xiii, 253 p. ISBN 9788580530667.</p>		

Componente Curricular: Estética Corporal II		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa		
<p>Escolha e aplicação de protocolos adequados às disfunções estéticas corporais. Estudo prático da rotina clínica vivenciada em centros de estética. Análise e personalização dos atendimentos estéticos corporais.</p>		
Bibliografia Básica		

NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. **Abordagens terapêuticas em sequelas de queimaduras**: conheça o que existe de mais avançado no tratamento de sequelas de queimaduras. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 571 p. ISBN 9788552949060.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada**. Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. DE. **Técnicas Estéticas Corporais**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010.

DRAELOS, Zoe Kececioğlu. **Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos**. São Paulo: Santos, 2012.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.

PEREZ, Erika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2014.

TOSTI, A.; BEER, Kenneth; PADOVA, Maria Pia de (Ed.). **Condutas nas complicações de procedimentos estéticos**: lidando com problemas comuns e outros mais incomuns. Rio de Janeiro: DiLivros, c2015. vi, 182 p. ISBN 9788580530933.

Componente Curricular: Técnicas Complementares e de SPA

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 5º semestre

Ementa

Conceitos básicos sobre medicina tradicional chinesa. Noções de cromoterapia, aromaterapia e banhos fitoterápicos. Histórico, princípios, indicações, contra-indicações e aplicação das diferentes técnicas complementares e de SPA, tais como: pedras quentes, bambuterapia, shantala, reflexologia podal, candle massage, quick massage, ayurveda, shiatsu, do-in e tuiná.

Bibliografia Básica

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**: terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.

MUMFORD, Susan; AUGUSTO, Sonia. **O novo guia completo de massagem**. Barueri: Manole, 2009.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

COSTA, Adilson. **Tratado internacional de cosmeceuticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xxv, 716 p. ISBN 9788527721462.

FERNANDES, Fernando A. C. **Acupuntura estética/ prática e objetiva : novos procedimentos**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2015. 96 p. ISBN 9788527412384.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015. xlii, 1309 p. ISBN 9788538806158.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia: abordagem técnica e científica**. 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Componente Curricular: Estética e Modelagem Capilar

Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa

Produtos e tratamentos para haste capilar. Técnicas de escovação, finalização e penteados. Conceitos e técnicas de cortes de cabelo feminino e masculino. Procedimentos químicos capilares de transformação de cor (coloração e descoloração). Colorimetria. Alterações capilares por agentes físicos, químicos e mecânicos.

Bibliografia Básica

BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. **Cabelo: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento**. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: SENAC, 2014.

BRAGA, Denise (Esteticista). **Manual de instruções: terapia capilar**. Brasília: SENAC, 2019. 121 p. ISBN 9788562564451.

HALAL, John. **Tricologia a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, c2017.

Bibliografia Complementar

CINTRA, Rodrigo (Rev.). **Cortes de cabelo: técnicas e modelagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleiro**. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2013.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2017. 304 p. ISBN 9788539620852.

TORRES, Fernanda Nogueira; TOSTI, A. **Atlas de doenças do cabelo: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Componente Curricular: Gestão de Custos e Formação de Preços

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

Ementa
Gestão de custos. Sistemas de Custeio: Custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Análise de Custos. Custo-Volume-Lucro. Contribuição marginal. Análise de variações, custo/volume/lucro. Formação de preços de venda e de prestação de serviços.
Bibliografia Básica
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. xviii, 387 p.
PADOVEZE, Clóvis Luís; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral . São Paulo: Atlas, 2013. xiv, 321 p. ISBN 9788522477753.
URDAN, André Torres; URDAN, Flávio Torres. Gestão do composto de marketing: visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação, táticas para empresas brasileiras, casos e aplicações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 473 p. ISBN 9788522473403.
Bibliografia Complementar
GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira . 14. ed. São Paulo: Pearson, c2018. xxv, 821 p. ISBN 9788543006741.
NAKAGAWA, Masayuki. ABC custeio baseado em atividades . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 95 p. ISBN 9788522429677.
RUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 407 p.
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos . Curitiba: Ibpex, 2011. 249 p.
ZENONE, Luiz Claudio. Fundamentos de marketing de relacionamento: fidelização de cliente e pós venda . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017 ISBN 9788597013047.

Componente Curricular: Extensão em Estética e Cosmética IV		
Carga Horária total: 0 h	C.H. Extensão: 36 h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa		
Desenvolvimento de ações que possam incluir: projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, apresentações, prestação de serviços e demais atividades de extensão. Desenvolvimento de atividades que introduzam o acadêmico do curso de Estética e Cosmética na comunidade a fim de que reconheça o contexto social, planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada. Articulação das disciplinas e aplicação dos conhecimentos trabalhados no semestre em que está matriculado objetivando produzir o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.		
Bibliografia Básica		

CAMBRAIA, Adão Caron; ROSMANN, Márcia Adriana; SOARES, Renira Carla (Org.). **Prática profissional na educação tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas**. Passo Fundo: Méritos, c2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.

LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica**. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Ivanete Bellucci; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, c2012. 200 p.

ALMEIDA, Magalia Gloger dos Santos; VARGAS, Melissa Welter (Org.). **A docência sob múltiplos olhares: ensino, pesquisa e extensão**. Bagé, RS: Faith, 2019. 296 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, c2010.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). **Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017. 267 p.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2009. 187 p.

Componente Curricular: Psicologia

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Escolas psicológicas. Desenvolvimento humano. Estruturas clínicas básicas: neurose, psicose e perversão. Relações interpessoais. Psicologia e saúde. Imagem corporal. Psicopatologias relacionadas à estética. O corpo como objeto de consumo.

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia: uma (nova) introdução**. 3. ed. São Paulo: Educ, 2016.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 13. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. 864 p. ISBN 9788520368565.

WAYNE, Weiten. **Introdução a psicologia: temas e variações**. 3. ed. São Paulo: Cengage, c2017. xxxii, 530 p. ISBN 9788522125746.

Bibliografia Complementar

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, c2009.

FARAH, Olga Guilhermina Dias; SÁ, Ana Cristina de. **Psicologia aplicada à enfermagem**. Barueri: Manole, 2008.

JOHNSON, Spencer. **Quem mexeu no meu queijo**. 89. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Componente Curricular: Prática Supervisionada em Técnicas Complementares e de SPA

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Avaliação do cliente, planejamento e elaboração de protocolos de atividades práticas profissionais utilizando as técnicas complementares e de SPA com atenção à saúde. Organização profissional. Desenvolvimento de vivências práticas e atendimento ao público, através das técnicas complementares e de SPA, com base na ética e legislação, compatíveis com o perfil profissional da Tecnologia em Estética e Cosmética.

Bibliografia Básica

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza**. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.

MUMFORD, Susan; AUGUSTO, Sonia. **O novo guia completo de massagem**. Barueri: Manole, 2009.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

COSTA, Adilson. **Tratado internacional de cosmecêuticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xxv, 716 p. ISBN 9788527721462.

FERNANDES, Fernando A. C. **Acupuntura estética/ prática e objetiva : novos procedimentos**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2015. 96 p. ISBN 9788527412384.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015. xlii, 1309 p. ISBN 9788538806158.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia: abordagem técnica e científica**. 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Componente Curricular: Prática Supervisionada em Estética Facial

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 6º semestre

Ementa
Avaliação, planejamento e elaboração de protocolos e atividades práticas profissionais em Estética Facial. Atendimento ao público em Estética Facial. Organização profissional. Desenvolvimento de atividades em Estética Facial compatíveis com o perfil profissional da Tecnologia em Estética e Cosmética.
Bibliografia Básica
HAUSAUER, Amelia K.; JONES, Dereck H. PRO e microagulhamento em medicina estética . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. xiv, 150 p. ISBN 9788554652357.
JAHARA, Rodrigo Soliva. Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.
LIMA, Emerson. IPCA: indução percutânea de colágeno com agulhas . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. vi, 359 p. ISBN 9788527736534.
Bibliografia Complementar
CARVALHO, Wanderley; RIBAS, Aparecida Erica Bighetti. Cosmetologia aplicada à estética . São Paulo: Farmacêutica, 2019. xiv, 401 p. ISBN 9788589248204.
NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. Abordagens terapêuticas em sequelas de queimaduras: conheça o que existe de mais avançado no tratamento de sequelas de queimaduras . Lajeado: Estética Experts, [2019]. 571 p. ISBN 9788552949060.
RAULIN, Christian; KARSAI, Syrus. Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética . Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.
REBELLO, Tereza. Guia de produtos cosméticos . 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2017. 304 p. ISBN 9788539620852.
TOSTI, A. Cicatrizes de acne: classificação e tratamento . 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2020. ix, 179 p. (Dermatological treatment). ISBN 9788554652319.

Componente Curricular: Prática Supervisionada em Estética Corporal		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa		
Avaliação, planejamento e elaboração de protocolos e atividades práticas profissionais em Estética Corporal. Atendimento ao público em Estética Corporal. Organização profissional. Desenvolvimento de atividades em Estética Corporal compatíveis com o perfil profissional da Tecnologia em Estética e Cosmética.		
Bibliografia Básica		

NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. **Abordagens terapêuticas em sequelas de queimaduras**: conheça o que existe de mais avançado no tratamento de sequelas de queimaduras. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 571 p. ISBN 9788552949060.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada**. Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal**: com estudos de casos e material interativo. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 241 p. ISBN 9788552949022.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2010.

DRAELOS, Zoe Kececioglu. **Dermatologia cosmética: produtos e procedimentos**. São Paulo: Santos, 2012.

PEREZ, Erika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2014.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. DE. **Técnicas Estéticas Corporais**. São Paulo: Érica, 2014.

TOSTI, A.; BEER, Kenneth; PADOVA, Maria Pia de (Ed.). **Condutas nas complicações de procedimentos estéticos**: lidando com problemas comuns e outros mais incomuns. Rio de Janeiro: DiLivros, c2015. vi, 182 p. ISBN 9788580530933.

Componente Curricular: Prática Supervisionada em Estética Capilar

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 0 h

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Avaliação, planejamento e elaboração de protocolos e atividades práticas profissionais em Estética Capilar. Atendimento ao público em Estética Capilar. Desenvolvimento de atividades em Estética Capilar compatíveis com o perfil profissional da Tecnologia em Estética e Cosmética.

Bibliografia Básica

BRAGA, Denise (Esteticista). **Manual de instruções**: terapia capilar. Brasília: SENAC, 2019. 121 p. ISBN 9788562564451.

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

TOSTI, A.; ASZ-SIGALL, Daniel (Ed.). **Tratamentos capilares e do couro cabeludo**: um guia prático. Rio de Janeiro: DiLivros, 2020. xv, 303 p. ISBN 9788580532265.

Bibliografia Complementar

CINTRA, Rodrigo (Rev.). **Cortes de cabelo: técnicas e modelagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

HALAL, John. **Tricologia a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, c2017.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2017. 304 p. ISBN 9788539620852.

TORRES, Fernanda Nogueira; TOSTI, A. **Atlas de doenças do cabelo: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Componente Curricular: Empreendedorismo		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa		
O Espírito empreendedor. Entendendo o mundo dos negócios. Focalizando o mundo dos negócios: Criatividade e Inovação. Cooperação e comprometimento para Criar. CANVAS. Plano de Negócio. Empresas e empreendimentos em estética, estudos de oportunidades de mercado nacional e mundial. O ambiente econômico atual e suas consequências no mundo empresarial.		
Bibliografia Básica		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2020. xx, 371 p. ISBN 9788597023688.		
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship) : prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, C2017. xiv, 383 p. ISBN 8522100853.		
Bibliografia Complementar		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.		
CHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos . Curitiba: Ibpex, 2011.		
GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010.		
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. xviii, 387 p. ISBN 9788597017816.		
SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios . Brasília, 2013.		

Componente Curricular: Ética Profissional		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 0 h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa		

Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

Bibliografia Básica

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 13. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. 864 p. ISBN 9788520368565.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e sociedade**. São Paulo: Érica, 2014. 128 p. (Ambiente e saúde. Série eixos). ISBN 9788536506340.

Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Pavone. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Barueri: Manole, 2006.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 302 p. ISBN 9788520001332.

SANTANA, Júlio César Batista; DUTRA, Bianca Santana; CAMPOS, Ana Cristina Viana. **Conflitos éticos na área da saúde: como lidar com esta situação?** São Paulo: Iátria, 2012.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos ético**. São Paulo: Érica, 2014.

Componente Curricular: Extensão em Estética e Cosmética V

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 36 h

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Desenvolvimento de ações que possam incluir: projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, apresentações, prestação de serviços e demais atividades de extensão. Desenvolvimento de atividades que introduzam o acadêmico do curso de Estética e Cosmética na comunidade a fim de que reconheça o contexto social, planeje e execute ações de acordo com a realidade vivenciada. Articulação das disciplinas e aplicação dos conhecimentos trabalhados no semestre em que está matriculado objetivando produzir o impacto e transformação social, interação dialógica, interdisciplinaridade, interprofissionalidade e intersetorialidade.

Bibliografia Básica

CAMBRAIA, Adão Caron; ROSMANN, Márcia Adriana; SOARES, Renira Carla (Org.). **Prática profissional na educação tecnológica: concepções, experiências e dinâmicas investigativas**. Passo Fundo: Méritos, c2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 127 p.

LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). **Práticas de educação profissional e tecnológica**. São Borja: IFFarroupilha, 2015. 181 p.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Ivanete Bellucci; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Educação tecnológica: reflexões, teorias e práticas.** Jundiaí, SP: Paco Editorial, c2012. 200 p.

ALMEIDA, Magalia Gloger dos Santos; VARGAS, Melissa Welter (Org.). **A docência sob múltiplos olhares: ensino, pesquisa e extensão.** Bagé, RS: Faith, 2019. 296 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola, c2010.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). **Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras.** Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017. 267 p.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** São Paulo: Atheneu, 2009. 187 p.

4.13.2. Componentes curriculares eletivos

Componente Curricular: Eletroterapia Avançada

Carga Horária: 36 h

Ementa

Estudo avançado dos recursos de eletroterapia, métodos, técnicas e associações aplicadas às inovações tecnológicas nos procedimentos estéticos.

Bibliografia Básica

HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica.** São Paulo: Atheneu, c2016. 400 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573791225.

JAHARA, Rodrigo Soliva. **Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.

RAULIN, Christian; KARSAI, Syrus. **Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética.** Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.

Bibliografia Complementar

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.

SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes (Org.). **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iátria, 2013.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal**: com estudos de casos e material interativo. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 241 p. ISBN 9788552949022.

WERLANG, Reimundo Vicente. **Física: eletricidade, magnetismo e óptica**. 4. ed. Tapera, RS: Lew, 2004.

Componente Curricular: Cosmetologia Avançada

Carga Horária: 36 h

Ementa

Estudo das principais tecnologias no desenvolvimento de produtos cosméticos. Biometrologia cutânea. Toxicologia cosmética. Nanocosméticos, cosmetogenômica, cosmetogenética. Biotecnologia em Cosméticos. Novas tendências no setor cosmético. Estudo de ativos avançados em cosmetologia.

Bibliografia Básica

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 4. ed. rev. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2013.

PINTO, Marcelo de Souza; ALPIOVEZZA, Ana Regina; RIGHETTI, Carlos. **Garantia de qualidade na indústria cosmética**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2017. 304 p. ISBN 9788539620852.

Bibliografia Complementar

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**: terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.

GOMES, Álvaro Luiz. **O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2018. 132 p. ISBN 9788539619740.

PAITTI, Isabel; MONTEIRO, Vanessa Menezes. **Estética paliativa e humanizada**. Curitiba: Ed. do Autor, 2019. 207 p. ISBN 9788592566210.

RANG & Dale: **farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2020. xviii, 789 p. ISBN 9788595151192.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia**: abordagem técnica e científica. 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Componente Curricular: Aromaterapia Aplicada a Dermoestética

Carga Horária: 36 h
Ementa
Introdução à aromaterapia. História do uso de plantas medicinais aromáticas, dos óleos essenciais e surgimento da aromaterapia. Estudo e identificação de óleos essenciais quanto às características, composição química, perfil aromático, propriedades, indicações e contraindicações terapêuticas. Princípios ativos, métodos de extração dos óleos essenciais. Aromaterapia e o olfato, sistema respiratório e sistema nervoso central. Caminho fisiológico das moléculas aromáticas. Seleção dos óleos essenciais, aplicabilidade e manuseio de acordo com as disfunções estéticas. Protocolos estéticos com técnicas de aplicações combinando óleos essenciais.
Bibliografia Básica
AMARAL, Fernando. Técnicas de aplicação de óleos essenciais: terapias de saúde e beleza. São Paulo: Cengage, c2018. 235 p. ISBN 9788522122141.
LAMEIRA, Osmar Alves; PINTO, José Eduardo Brasil Pereira (Ed.). Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p.
WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia: abordagem técnica e científica. 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.
Bibliografia Complementar
CARVALHO, Wanderley; RIBAS, Aparecida Erica Bighetti. Cosmetologia aplicada à estética. São Paulo: Farmacêutica, 2019. xiv, 401 p. ISBN 9788589248204.
CECHINEL FILHO, Valdir. Fitoterapia avançada uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre ArtMed 2020.
COSTA, Adilson. Tratado internacional de cosmeceuticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). Dermatologia estética. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.
REBELLO, Tereza. Guia de produtos cosméticos. 11. ed. São Paulo: SENAC, 2016. 304 p.

Componente Curricular: Práticas Integrativas em Saúde Estética
Carga Horária: 36 h
Ementa
Conceito de Práticas Integrativas. Bases das terapias holísticas e sua contribuição nos tratamentos convencionais. Introdução e aplicação das práticas integrativas em saúde estética. Atendimento estético humanizado por meio de elementos, técnicas e equipamentos. Procedimentos estéticos para promoção, manutenção e recuperação da saúde, do bem-estar e do autocuidado.
Bibliografia Básica

LAMEIRA, Osmar Alves; PINTO, José Eduardo Brasil Pereira (Ed.). **Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular.** Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p.

MUMFORD, Susan; AUGUSTO, Sonia. **O novo guia completo de massagem.** Barueri: Manole, 2009. 192 p. ISBN 9788520429075.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos.** 11. ed. São Paulo: SENAC, 2016. 304 p.

Bibliografia Complementar

COSTA, Adilson. **Tratado internacional de cosmeceuticos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xxv, 716 p. ISBN 9788527721462.

FERNANDES, Fernando A. C. **Acupuntura estética/ prática e objetiva : novos procedimentos.** 2. ed. São Paulo: Ícone, 2015. 96 p. ISBN 9788527412384.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética.** 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015. xlii, 1309 p. ISBN 9788538806158.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética.** 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. 2 v.

WOLFFENBÜTTEL, Adriana Nunes. **Bases da química dos óleos essenciais e aromaterapia: abordagem técnica e científica.** 3. ed. Belo Horizonte: Laszlo, c2019. 462 p. ISBN 9788557540019.

Componente Curricular: Atuação profissional e Legislação em Estética e Cosmética

Carga Horária: 36 h

Ementa

Panorama histórico-profissional da Legislação da Estética e Cosmetologia no Brasil. Regulamentação da profissão. Aspectos éticos no exercício profissional, legislação, implicações jurídicas, atribuições e competências do exercício profissional em Estética e Cosmética.

Bibliografia Básica

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial: orientações para o profissional de estética.** São Paulo: Atheneu, c2010. 199 p.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional.** 13. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. 864 p. ISBN 9788520368565.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e sociedade.** São Paulo: Érica, 2014. 128 p. (Ambiente e saúde. Série eixos). ISBN 9788536506340.

Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, [2014]. 108 p.

KEDE, Maria Paulina Villarejo (Ed.). **Dermatologia estética**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2015.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos ético**. São Paulo: Érica, 2014.

Componente Curricular: Estética e Imagem Pessoal

Carga Horária: 36 h

Ementa

Fundamentos de imagem pessoal e profissional. Imagem pessoal e comunicação. Técnicas de designer de sobrancelhas e embelezamento facial.

Bibliografia Básica

CEZIMBRA, Marcia. **Maquiagem**. São Paulo: SENAC, 2017. 189 p. ISBN 9788539612161.

COUTINHO, Marília. **Estética e saúde: a linha tênue entre beleza e saúde**. São Paulo: Phorte, 2011.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (Org.). **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

Bibliografia Complementar

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: harmonia e estética**. 6. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010.

JACOMINI, L. S. **Estética e imagem pessoal**. Curitiba: Editora do livro técnico, 2014.

KEDE, M. P. V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia Estética**. 3 ed, Atheneu. São Paulo, 2015.

MILANI, Anselmo; VIDOTTO, Sandro. **Organização de uma empresa de beleza**. 6. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2013.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e sociedade**. São Paulo: Érica, 2014.

Componente Curricular: Redação Científica

Carga Horária: 36 h

Ementa

Estrutura e redação dos diferentes gêneros acadêmico-científicos (projeto de pesquisa, relatório, resumos para eventos científicos, artigo científico original, artigo de revisão). A questão da autoria, linguagem e público-alvo. Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos em diferentes cenários.

Bibliografia Básica

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M.; MONTEIRO, Henrique Amat Rêgo. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2019. 351 p. ISBN 9788580633658.

MEDEIROS, J B. **Redação Científica, Práticas de fichamentos, resumos, resenhas etc.** 13ª ed. São Paulo Atlas, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, c2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, c2016.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 292 p. ISBN 9788502064478.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; ROCHA, Karla Marques da (Org.). **Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Estética e Cosmética

Carga Horária: 36 h

Ementa

Atualidades em técnicas e procedimentos em estética facial, corporal, capilar e visagismo e maquiagem. Tratamentos personalizados e protocolos para disfunções estéticas. Atualidades em inovações tecnológicas em eletroterapia e terapias combinadas. Atualidades em cosmético, cosmecêuticos e ativos dermatológicos. Atualidades no exercício da profissão de Tecnólogo em Estética e Cosmética. Estudos e práticas em estética e cosmética. Estado da arte em estética e cosmética.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Wanderley; RIBAS, Aparecida Erica Bighetti. **Cosmetologia aplicada à estética**. São Paulo: Farmacêutica, 2019. xiv, 401 p. ISBN 9788589248204.

HAUSAUER, Amelia K.; JONES, Dereck H. **PRO e microagulhamento em medicina estética**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. xiv, 150 p. ISBN 9788554652357.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal: com estudos de casos e material interativo**. Lajeado: Estética Experts, [2019]. 241 p. ISBN 9788552949022.

Bibliografia Complementar

JAHARA, Rodrigo Soliva. **Sistema 4M no tratamento de melasma: peeling químico, peeling de cristal e diamante e LED.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, c2018. ix, 72 p. ISBN 9788554650377.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem.** 11. ed. -. São Paulo: SENAC, 2020. 223 p. ISBN 9788573599473.

NEGRÃO, Mariana Merida Carrillo. **Abordagens terapêuticas em sequelas de queimaduras: conheça o que existe de mais avançado no tratamento de sequelas de queimaduras.** Lajeado: Estética Experts, [2019]. 571 p. ISBN 9788552949060.

RAULIN, Christian; KARSAI, Syrus. **Tecnologias laser e LIP em dermatologia e medicina estética.** Rio de Janeiro: DiLivros, c2011. xiii, 417 p. ISBN 9788580530230.

TOSTI, A.; ASZ-SIGALL, Daniel (Ed.). **Tratamentos capilares e do couro cabeludo: um guia prático.** Rio de Janeiro: DiLivros, 2020. xv, 303 p. ISBN 9788580532265.

Componente Curricular: Libras

Carga Horária: 36 h

Ementa

Representações históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas públicas e linguísticas na educação de surdos. Libras: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em libras.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue: Língua Brasileira de Sinais.** São Paulo: Edusp, 2003.

FERNANDES, Eulalia (Org.). **Surdez e Bilinguismo.** 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 103 p. ISBN 9788577060047.

KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** Florianópolis, SC: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de libras.** São Paulo: Phorte, 2011. 339 p. ISBN 9788576553212.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SKLIAR, C. (org). **Atualidades da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística.** 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SKLIAR, C. (org). **Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos.** 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

STROBEL, K. **Cultura surda.** Editora da UFSC, 2008.

Componente Curricular: Bioestatística

Carga Horária: 36 h

Ementa
Conceitos básicos em estatística. Níveis de mensuração das variáveis. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Amostragem. Interferência estatística. Regressão e correlação.
Bibliografia Básica
LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016. xv, 656 p. ISBN 9788543004778.
TRIOLA, Mario F.; FLORES, Vera Regina Lima de Farias e. Introdução a estatística . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2017.
VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 245 p. ISBN 9788535277166.
Bibliografia Complementar
COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística básica: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2011.
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística . Curitiba: Livro Técnico, 2010.
SICSÚ, Abraham Laredo; DANA, Samy. Estatística aplicada: análise exploratória de dados . São Paulo: Saraiva, 2013.
SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Componente Curricular: Inglês Instrumental
Carga Horária: 36 h
Ementa
Estudo da Língua Inglesa com ênfase na leitura e compreensão de artigos e trabalhos científicos em estética e cosmética e áreas afins. Técnicas de tradução.
Bibliografia Básica
CONCEIÇÃO, A.; COSTA, G.; MELLO, L. Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental . Disal Editora, 2010.
MATHESON, R.; PHILLIPS, T. English for Agribusiness and Agriculture in Higher Education Studies . Garnet, 2009.
TEMPLE, Mark. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês : inglês-português . Oxford: University Press, 2022. ix, 773 p. ISBN 9780194403566.
Bibliografia Complementar

AMORIM, J. O. Longman **Gramática escolar da língua Inglesa**. São Paulo: Longman, 2007.

MICHAELIS. **Dicionário Escolar Inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. Módulo 1. São Paulo: Texto novo, 2000.

MURPHY, R. **Essential Grammar in use a reference practice book for elementary students of use: English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Componente Curricular: Inovação Tecnológica

Carga Horária: 36 h

Ementa

Introdução aos conceitos básicos sobre tecnologia e inovação. Ambientes de inovação e parcerias empresa e instituições de ensino e pesquisa. Inovação em estética e cosmética. Projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico. Inovação, propriedade intelectual. Inovação e os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Bibliografia Básica

KIM, Linsu. **Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia**. Campinas: Ed. Unicamp, 2005. 388 p.

PAESANI, Liliana Minardi. **Manual de propriedade intelectual: direito de autor, direito de propriedade industrial, direitos intelectuais sui generis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 163 p.

STOKES, Donald E. **O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica**. Campinas: Ed. Unicamp, c2005. 246 p.

Bibliografia Complementar

GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. **O outro lado da inovação: a execução como fator crítico de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 241 p.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. (Org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas: Ed. Unicamp, 2005. 503 p.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship) : prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, C2017. xiv, 383 p.

PROENÇA, Adriano. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria a prática**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 243 p.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. xvii, 275 p.

Componente Curricular: Informática

Carga Horária: 36 h

Ementa
Funcionalidade de Softwares Aplicativos Básicos; Interfaces gráficas do sistema operacional; Facilidades e funções do gerenciador de arquivos; Manipulação de arquivos; Interface caractere do sistema operacional; Aplicativos; Utilitários do sistema operacional; Recursos de editores de texto; Recursos de planilhas eletrônicas; Recursos de aplicativos de apresentação; Internet; HTML.
Bibliografia Básica
NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Pearson, 2012. 619 p. ISBN 9788534605151.
FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação . 2. ed. atual. São Paulo: Cengage Learning, c2010. xvi, 250 p. ISBN 9788522108459.
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, c2004. xv, 350 p. ISBN 9788587918888.
Bibliografia Complementar
IDOETA, I. V. e CAPUANO, F. G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Érica, 2003.
MANZANO, A. L. N. G.; TAKA, C. E. M. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate . São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007 . São Paulo: Érica, 2007.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007 . 2. ed. São Paulo: Érica, 2011.
MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007 . São Paulo: Érica, 2007.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para o funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estão dispostas as atribuições da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Adelino Jaco Seibt	Graduação em Letras	Mestrado em Educação/Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
2	Adriane Sperança	Graduação em Química	Doutorado em Ciências/Universidade Federal de Santa Maria

3	Andressa Peripolli Rodrigues	Graduação em Enfermagem	Doutorado em Enfermagem/Universidade Federal do Ceará
4	Carla Tatiana Zappe	Graduação em Educação Especial Deficientes da Audiocomunicação	Mestrado em Educação/Universidade Federal de Santa Maria
5	Cristiane da Silva Stamberg	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática e Física	Doutorado em Educação na Ciências/Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
6	Eliane de Lourdes Felden	Graduação em Pedagogia - Habilitação em Orientação Educacional.	Doutorado em Educação/Universidade do Vale do Rio dos Sinos
7	Fátima Regina Zan	Graduação em Administração	Doutorado em Ciência da Propriedade Intelectual/Universidade Federal de Sergipe
8	Gabriela de Campos Severo	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Mestrado em Ciências Biológicas- Bioquímica Toxicológica/Universidade Federal de Santa Maria
9	Jéssica dos Reis Lohmann Monteiro	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica/IF Farroupilha
10	Lucimara Sonaglio Rocha	Graduação em Enfermagem	Doutorado em Enfermagem/Universidade Federal do Rio Grande
11	Maiara Krebs Segatto	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico/Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
12	Marcele Teixeira Homrich Ravasio	Graduação em Psicologia	Doutorado em Ensino/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
13	Margot Agathe Seiffert	Graduação em Enfermagem	Mestrado em Enfermagem/Universidade Federal de Santa Maria
14	Nélson Rodrigues de Carvalho	Graduação em Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências Biológicas- Bioquímica Toxicológica/Universidade Federal de Santa Maria
15	Sandra Maria de Mello Cardoso	Graduação em Enfermagem e Obstetrícia	Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho/Universidade do Vale do Itajaí
16	Talitha Comaru	Graduação em Fisioterapia	Doutorado em Pediatria e Saúde da Criança/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

17	Vinícius Feltrin Gíglio	Graduação em Química	Doutorado em Química/Universidade Federal de Santa Maria
18	Willian Rubira da Silva	Graduação em Física	Mestrado em Educação em Ciências/Universidade Federal do Rio Grande do Sul
19	Zípora Morgana Quinteiro dos Santos	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Doutorado em Nanociências/Universidade Franciscana

5.2. Atribuições da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, NPI, corpo docente e discente, TAEs ligados ao ensino e Direção de Graduação da PROEN. Seu trabalho deve ser orientado pelo Plano de Gestão, elaborado anualmente.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.3. Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo, permanente, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da instituição. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

II - realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

III - acompanhar e discutir as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria;

IV - propor e avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu PPC;

V - analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VI - fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

VII - aprovar e apoiar o desenvolvimento das disciplinas eletivas e optativas do curso; e

VIII - atender às demais atribuições previstas nos regulamentos institucionais.

O Colegiado do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética é constituído pelo Coordenador(a) do Curso; 50% do corpo docente do curso, no mínimo; um representante discente, eleito por seus pares; e um representante dos TAEs, com atuação relacionada ao curso, eleito por seus pares.

As normas para o colegiado de curso se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.4. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos PPCs superiores de graduação do IFFar.

São atribuições do NDE:

I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, zelando pela sua integral execução;

VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII - utilizar os resultados da autoavaliação institucional, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas; e

VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deve ser constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhido por seus pares, dentre estes o(a) coordenador(a) do curso, que deve ser membro nato, para um mandato de 2 anos. Nos cursos de Tecnologia, quando não houver entre os docentes um profissional da pedagogia para compor o NDE, pode ser prevista a participação de um profissional do Setor de Assessoria Pedagógica como membro consultivo, quando o NDE julgar necessário.

A cada reconstituição do NDE, deve ser assegurada a permanência de, no mínimo, 50% dos integrantes da composição anterior, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As normas para o Núcleo Docente Estruturante se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* Santo Ângelo conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativos em Educação
1	Biblioteca	1 Bibliotecária e 2 Auxiliares de Biblioteca
2	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	1 Assistente Social, 1 Técnica em Assuntos Educacionais, 1 Nutricionista, 1 Médica, 1 Odontóloga, 1 Enfermeira, 1 Técnico em Enfermagem e 3 Assistentes de Aluno.
3	Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)	2 Tradutoras e intérpretes de Libras
4	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	1 Técnico em Secretariado e 3 Assistentes em Administração
5	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	1 Analista de TI, 1 Assistente de laboratório de Informática, 2 Técnicos em Tecnologia da Informação
6	Setor de Estágio	1 Assistente em Administração
7	Laboratórios de Ensino	1 Técnico em Laboratório/área Estética 1 Técnico em Laboratório/área Biologia 1 Técnico em Laboratório/área Enfermagem 1 Técnico em Laboratório/área Química
8	Setor de Assessoria Pedagógica (SAP)	1 Técnica em Assuntos Educacionais 1 Pedagoga

5.6. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos servidores é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está comprometido com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, as seguintes ações são realizadas no IFFar:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades: bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento;
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.

- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – são destinadas vagas para afastamento integral correspondentes a 10% (dez por cento) do quadro de servidores do IFFar, por categoria.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Campus Santo Ângelo oferece aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Campus Santo Ângelo do IFFar opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

6.2. Áreas de ensino específicas

Descrição	Quantidade
Salas de aulas de 70m ² , com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	08
Salas de aulas de 63m ² , com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	10
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino e Coordenação Geral do Ensino	01
Sala do Setor de Assessoria Pedagógica (SAP)	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação e Estágios	01
Sala de Coordenação de Pesquisa, Extensão, Produção e NIT	01
Sala de Direção de Administração	01
Sala de Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	01
Sala de Coordenação de Gestão de Pessoas e Protocolo	01

Sala de Tecnologia da Informação (TI)	01
Setor Administrativo	01
Sala de Professores	09
Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA)	01
Sala de Reuniões	02
Sala da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)	01
Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	01
Sala de Atendimento Individualizado (Assistência Estudantil)	01
Salas adaptadas para pessoas com deficiência	11
Copa	04
Almoxarifado	01
Auditório	01
Estúdio de Áudio e Vídeo	01
Cantina	01
Quadra poliesportiva coberta de 450 m ²	01
Campo de futebol com dimensões oficiais, com pista de atletismo de seis raias	01
Quadra de areia para prática de voleibol	01
Espaço de Convivência	01
Sala Coordenação de Ações Inclusivas - CAI	01
Sala de Atendimento Individualizado de Alunos	01
Sala da Assistência Estudantil -Localizada junto ao Centro de Saúde, contendo recepção, sala de atendimento aos estudantes e setores da saúde.	01
Centro de Saúde com: - Sala de acolhimento; - Sala de medicação; - Consultório médico; - Consultório Odontológico; - Consultório e Sala de atendimento de enfermagem .	01
OBS: Todas as instalações do campus contam com recursos de acessibilidade, como Piso Tátil, Plataforma Vertical de Elevação (nos prédios administrativo e pedagógico 1) e Placas Indicativas em Braille.	

6.3. Laboratórios

Descrição	Quantidade
Laboratório de Anatomia Humana e Biologia/Citologia e Histologia: sala de 70m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Informática: sala de 70m ² com 40 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	05
Laboratório de Informática: sala de 34m ² para 17 alunos	01
Laboratório de Química: sala de 70m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Matemática e Física: sala de 70m ² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Estética Corporal: sala de 70 m ² para 35 alunos	01
Laboratório de Estética Facial: sala de 70 m ² para 35 alunos	01

Laboratório de Estética Capilar e Visagismo e Maquiagem: sala de 70 m ² para 35 alunos	01
Laboratório de Cuidados Humanos: sala de 70 m ² para 35 alunos	01
Laboratório de Esterilização	01
Centro de Saúde com espaço destinado à Clínica Escola de Estética com: - Sala de Atendimento em Estética Capilar; - Sala de Atendimento em Estética Corporal e Estética; - Sala de Atendimento em Visagismo e Maquiagem.	01

6.4. Áreas de esporte e convivência

Descrição	Quantidade
Quadra poliesportiva coberta de 450 m ²	01
Campo de futebol com dimensões oficiais, com pista de atletismo de seis raias	01
Quadra de areia para prática de voleibol	01
Espaço de Convivência	01

6.5. Áreas de atendimento ao discente

Descrição	Quantidade
Setor da Saúde	01
Assistência Estudantil	01
Espaço de Convivência	01
Setor de Assessoria Pedagógica - SAP	01
Sala da Coordenação	01
Sala de Atendimento individualizado	01
Sala do CAE	01
Sala do CAI/NAPNE	01

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.** Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm

_____. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.** Regulamenta a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/Decreto/D7824.htm

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

_____. Ministério da Educação. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução Conselho Superior nº12, de 30 de março de 2012.** Aprova a Política Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201252285014605politica_de_assistencis_estudantil_do_if_farroupilha.pdf

_____. Ministério da Educação. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução Conselho Superior nº 046, de 20 de junho de 2013.** Aprovar a Convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram sendo ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2013525151818672resolucao_n%C2%BA_046_2013.pdf

_____. Ministério da Educação. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução Conselho Superior nº 073, de 12 de setembro de 2013.** Aprovar o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201381315221192resolucao_n%C2%BA_073_2013.pdf

_____. Ministério da Educação. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução Conselho Superior nº 12, de 28 de maio de 2014.** Dispõe sobre as normas e procedimentos para a Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, no âmbito do Instituto Federal Farroupilha. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201452411145134resolucao_n%C2%BA_012_2014_-

[mobilidade_academica_do_instituto_federal_farroupilha.pdf](#)

_____. **Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007.** Republicada em fevereiro de 2012. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>

_____. **Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições** federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012. Disponível em: <http://200.17.98.44/naps/wp-content/uploads/2013/06/5753091305116-Portaria-Normativa-N%C2%BA-18-de-11-de-outubro-de-2012.pdf>.

_____. Presidência da República. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

_____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. **Aprova o projeto do Programa Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/20928/678063b3d55f50113928e95f6ce93fe6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 010, de 30 de março de 2016. **Regulamenta a realização de Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Superiores de Graduação e de Pós-Graduação.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/3791/a95c61eb00b637200a33ea75b562329e>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 087, de 13 de dezembro de 2017. **Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 79/2018, de 13 de dezembro de 2018. **Aprova a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17374/52350ac24128d7696fe6f4c4d6e3a100>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 049, de 18 de outubro de 2021. **Define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/28189/1a0701ae43f3a8c60e38729aa10d9713>

_____. Resolução *Ad Referendum* CONSUP n.º15/2022, de 19 de agosto de 2022. **Regulamenta a curricularização da Extensão nos cursos de graduação do InsTuto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.**

_____. Ministério da Educação. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Instrução Normativa nº 01/2022/PROEN.** Dispõe sobre os procedimentos para atualização, alteração de condições de oferta e ajuste curricular de Projeto Pedagógico de Curso, Transição e Migração Curricular no âmbito dos Cursos Técnicos e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

_____. Ministério da Educação. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 - 2026.** Disponível em:
<https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>

FEE – Fundação de Economia e Estatística. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Perfil Socioeconômico. Coredes: Corede Celeiro. Disponível em:
<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Celeiro> Acesso em: set. 2014.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
RETOBGA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 003/2018, DE 27 DE MARÇO DE 2018

Aprova a criação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo 23719.000013/2018-25; com a aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer nº 004/2018/CADIN; da Câmara Especializada de Ensino, com o Parecer nº 008/2018/CEE; do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 001/2018, da 1ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 27 de março de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 27 de março de 2018.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 042/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23719.000134/2018-77; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 024/2018/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 002/2018, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 25 de junho de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site Institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 25 de junho de 2018.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 11/2021 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: 23243.002184/2021-28

Santa Maria-RS, 15 de abril de 2021.

Homologa a Resolução Ad Referendum nº 5/2021, que aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, realizada em 09 de abril de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º HOMOLOGAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a Resolução Ad Referendum nº 5/2021, que aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 16/04/2021 13:29)

NÍDIA HERINGER

REITOR - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

GABRIEL (11.01.01.44)

Matrícula: 2647110

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 11, ano: 2021, tipo: RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR, data de emissão: 15/04/2021 e o código de verificação: fd546afe3e



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 66 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 19 de dezembro de 2022.

Aprova o Ajuste Curricular no Projeto de Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), Campus Santo Ângelo.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23719.001411/2022-45, com aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer CEE Nº 040/2022, na 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 12 de dezembro de 2022, resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes no anexo, o Ajuste Curricular no Projeto de Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), Campus Santo Ângelo.

Art 2º A publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do IFFar, Campus Santo Ângelo, no site institucional, será providenciada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 26 de dezembro de 2022.

(Assinado digitalmente em 19/12/2022 15:17)
PATRICIA ALESSANDRA MENEGUZZI METZ DONICHT
REITOR

Processo Associado: 23719.001411/2022-45

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **66**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **19/12/2022** e o código de verificação: **734f03c546**